

CNC

80 ANOS
CNC

notícias

Federações

Sesc

Senac

CNC Global Voices 2025

Segunda edição do evento reuniu autoridades, especialistas, empresários e dois Prêmios Nobel de economia – Paul Romer e James Robinson – para apontar caminhos ao setor terciário e ao Brasil

34 Jornada Atena
avança em capacitação

46 O turismo se
encontra na Abav

CNC
Sesc Senac



Global Voices

Paul Michael
Romer
PRÊMIO NOBEL
DE ECONOMIA
DE 2018

José Roberto
Tadros
PRESIDENTE
DO SISTEMA
CNC-SESC-SENAC

James
Robinson
PRÊMIO NOBEL
DE ECONOMIA
DE 2024

**A CNC REÚNE OS
MAIORES NOMES DA
ECONOMIA MUNDIAL
E DO EMPRESARIADO
BRASILEIRO PARA
FORTALECER NEGÓCIOS
E INSPIRAR
TRANSFORMAÇÃO.**

Em um evento exclusivo da CNC,
o CNC Global Voices 2025 promoveu conexão,
inovação e diálogos transformadores com lideranças
globais sobre o mercado, a economia e os cenários
nacional e internacional.

Foco nos empresários

A segunda edição do CNC Global Voices, realizada em São Paulo, consolidou o evento como um dos mais relevantes espaços de debate sobre economia, negócios e desenvolvimento do País, como mostra a reportagem de capa desta edição da CNC Notícias.

O encontro reafirmou o compromisso do Sistema Comércio com a geração de conhecimento, o fortalecimento do empresariado e o protagonismo do setor terciário na construção de um Brasil mais próspero e sustentável.

Reunindo autoridades, lideranças empresariais, analistas do mercado financeiro e formadores de opinião, o CNC Global Voices 2025 se destacou pela profundidade das discussões e pela qualidade das reflexões apresentadas.

O evento contou com a presença de dois Prêmios Nobel de Economia, Paul Romer (2018) e James Robinson (2024), que compartilharam visões valiosas sobre crescimento inclusivo, inovação, produtividade e instituições econômicas – temas centrais para o futuro das nações e, em especial, para os desafios e oportunidades do Brasil.

Ao proporcionar esse diálogo de alto nível, a CNC reafirma sua vocação de ouvir o mundo para fortalecer os empresários e o Brasil. O Global Voices nasce e cresce como um fórum que ultrapassa fronteiras, trazendo ao empresariado brasileiro análises, tendências e perspectivas que ajudam a orientar decisões e estratégias em um ambiente econômico em constante transformação.

Aos empresários de todo o Brasil que participaram do evento, ou que, mesmo não tendo participado diretamente, contribuem com seu talento e trabalho para o fortalecimento do setor, o agradecimento do Sistema Comércio e a reafirmação do seu compromisso de seguir atuando para defender os interesses do comércio de bens, serviços e turismo e pelo desenvolvimento do Brasil.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXV, n° 276, outubro e novembro, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Italo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Elluar Vidal, Karina Praça, Vanessa Campos, Verônica Tozzi e Eduardo Ribeiro (estagiário)

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Fernanda Bitencourt

Revisão: Denise Scofano

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA
SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



O CNC Global Voices consolidou-se como um fórum internacional de referência, reunindo, em São Paulo, dois ganhadores do Prêmio Nobel de Economia, autoridades, empresários, especialistas e analistas do mercado financeiro. Promovido pela CNC, com apoio das Federações, do Sesc e do Senac, o evento apontou caminhos para o setor terciário e o País, em meio à volatilidade em que vivemos.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



46



A Abav Expo, maior feira de turismo da América Latina, reuniu cerca de 42 mil visitantes e 2 mil marcas expositoras em 437 estandes, reafirmando a importância do setor para a economia.

34



A Jornada Atena 2025 trouxe consigo uma evolução significativa na capacitação das entidades sindicais, e a UniCNC+ se destacou nesse processo. Com uma proposta inovadora, focada em conteúdos práticos e online, a iniciativa ampliou seu alcance e impacto nas entidades.

52



Transformações que inspiram o futuro. Conheça as ações que o Sesc e o Senac vêm promovendo pelo Brasil, com impactos positivos para toda a sociedade.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 34 ATENA
- 36 ANÁLISE
- 38 ECONOMIA
- 44 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



Novidades da Apple

Na primeira semana de setembro, a Apple lançou quatro versões do iPhone 17, com a novidade da opção Air, uma versão ultrafina com 5,6 mm de espessura. Além dos celulares, foram disponibilizados os modelos SE e Ultra do Apple Watch, além do fone de ouvido AirPods Pro 3.

Invenção do ano

Divulgação



A revista americana *Time* elegeu o robô humanoide Figure 03, da fabricante Figure, como uma das melhores invenções de 2025. Dentre suas funções, ele é capaz de dobrar roupas, colocá-las na máquina de lavar, empilhar objetos e manusear itens que exigem precisão nos dedos, como ovos e cartas de baralho. Apesar das funcionalidades e da premiação, o robô ainda não será produzido em larga escala e passará por mais testes antes de ser utilizado com fins domésticos.

Novo modelo de PIX

A partir do dia 13 de outubro, o PIX automático passou a substituir o débito automático. Segundo o Banco Central, essa modalidade será obrigatória em pagamentos que envolvam bancos diferentes. O BC reforça que, na prática, os usuários não precisam realizar nenhum procedimento para aderir à modalidade, que tem potencial para aumentar a competição, otimizar pagamentos e diminuir custos dos procedimentos de cobrança.



Divulgação

Recorde do ChatGPT

Divulgação



Durante evento promovido pela OpenAI, o CEO Sam Altman compartilhou os números alcançados pela empresa e revelou que o ChatGPT chegou a um número recorde. São mais de 800 milhões de usuários ativos por semana, consagrando a inserção da IA em rotinas de desenvolvimento, consumo e governança. Lançado em novembro de 2022, o ChatGPT hoje é um dos serviços digitais com o maior crescimento da história e soma US\$500 bilhões em valor de mercado.

Brasil na Forbes

A revista americana *Forbes* divulgou o ranking anual “Melhores Empresas para Mulheres”, com mais de 400 companhias que se destacam em práticas de gestão inclusivas e voltadas à igualdade de gênero. Dentre as selecionadas, seis empresas brasileiras marcaram presença na classificação. A Natura é a mais bem colocada, ocupando o 57º lugar, seguida de Nubank (247º), Bradesco (269º), Vale (282º), Gerdau (358º) e Embraer (362º).



Reprodução

Divulgação



Impactos do Tax Free

O livro *Tax Free: Efeitos no consumo, na atratividade turística e no desenvolvimento econômico de um destino* (Editora Senac), do consultor da Presidência da Fecomércio-RJ, Otavio Leite, traz uma análise inédita sobre os impactos da política de isenção de impostos para turistas na promoção do turismo. O conteúdo reflete a trajetória de Otavio Leite como gestor público e consultor, marcada pela dedicação a soluções inovadoras para o setor. “O Tax Free começou no Rio de Janeiro e irá se espalhar por todo Brasil”, afirmou o autor.



Dia das Crianças

Perfil oficial da GloboNews no Instagram repercutiu a projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o Dia das Crianças, uma das datas mais importantes para o varejo brasileiro.

Segundo a projeção, o Dia das Crianças movimentou R\$ 9,96 bilhões. Os setores mais beneficiados foram os de vestuários, calçados e acessórios, com uma arrecadação de R\$ 2,7 bilhões; brinquedos e eletroeletrônicos, com R\$ 2,6 bilhões; e de farmácia, cosméticos e perfumaria, R\$ 2,1 bilhões.

Escassez de mão de obra

Portal G1 produziu reels repercutindo pesquisa da CNC sobre escassez de mão de obra no varejo brasileiro. O levantamento da Confederação aponta falta de mão de obra em 57 das 100 principais profissões do setor.



Varejo de eletroeletrônicos

Estadão repercutiu levantamento da CNC sobre a confiança do setor de eletroeletrônicos no Natal e na Black Friday. Segundo levantamento, varejistas pretendem ajustar estoques para se adequarem às vendas mais fracas.



Decisão do BC

Instagram do Correio Braziliense compartilhou posicionamentos da CNC e da CNI sobre a decisão do Banco Central de manter a Selic em 15%. “Juros altos dificultam o crescimento e a geração de empregos”, reforçou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Nobel no Global Voices 2025

Matéria no jornal Folha de São Paulo ressaltou presença de James Robinson, vencedor do Nobel de Economia em 2024, no Global Voices 2025, da CNC. Durante a programação, ele afirmou que o cenário político dos Estados Unidos mudará a economia mundial.



Consumo em queda

Valor Econômico repercutiu a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), calculada pela CNC. Segundo o levantamento, o índice recuou em 0,9% em setembro e atingiu o menor patamar em mais de dois anos.



Recorde de inadimplência

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de setembro apresenta recorde: 13% das famílias brasileiras afirmam não ter condições de pagar dívidas. Esse é o maior percentual desde o início da série histórica, iniciada em 2010. A pesquisa repercutiu em veículos como Veja, Valor Econômico, Estadão, IstoÉ!, CNN e InfoMoney.

PENSAMENTO GLOBAL PARA FORTALECER A AÇÃO LOCAL

O balanço feito pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, sobre a segunda edição do CNC Global Voices é altamente positivo. Neste artigo, Tadros destaca a consolidação do fórum internacional promovido pela Confederação, com a ajuda das Federações Nacionais e Estaduais, como evento de referência para os empresários brasileiros.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação
Nacional do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

A segunda edição do CNC Global Voices reafirmou o compromisso do Sistema Comércio de estar cada vez mais próximo da sua grande razão de ser: o empresário do comércio de bens, serviços e turismo.

Idealizado para promover reflexão, diálogo e, sobretudo, ação sobre os rumos do Brasil e do mundo, sinto-me imensamente honrado por presenciar e participar de um momento tão relevante e inspirador para o empresariado brasileiro e para as instituições que representam o setor produtivo.

O CNC Global Voices 2025 alcançou seu objetivo como um fórum estratégico de convergências — reunindo lideranças políticas, econômicas, acadêmicas e empresariais nacionais e internacionais. Vivemos um momento marcado por incertezas — tensões geopolíticas, transformações tecnológicas aceleradas e desafios internos, como o elevado custo do crédito. É exatamente nesse contexto que o Sistema CNC-Sesc-Senac reafirma

seu compromisso com a defesa do comércio, dos serviços e do turismo, bem como com reformas estruturantes que fortaleçam o Estado e estimulem o investimento e a geração de empregos.

Ficou claro que o CNC Global Voices transcende a ideia de mera conferência — ele é um catalisador de sinergias entre setores, com resultados práticos emergindo do diálogo entre diferentes atores. Os empresários, que vieram de todas as unidades federativas, relataram que levarão insights valiosos sobre inovação, gestão e competitividade para aplicar em seus negócios locais.

O fato de o evento receber expoentes internacionais do porte dos Prêmios Nobel de Economia Paul Michael Romer (2018) e James Robinson (2024) reforça o protagonismo do Brasil no debate global e melhora nosso posicionamento estratégico nos circuitos de conhecimento e investimento internacional.

Também me alegra perceber o engajamento das Federações Nacionais e Estaduais, dos Sindicatos, do Sesc e do Senac — demonstrando que há no sistema um espírito comum de cooperação e unidade para fortalecer as empresas do setor e o Brasil.

Mesmo diante de um resultado tão qualificado, sabemos que o verdadeiro teste está em traduzir ideias em ações concretas e duradouras. Os temas centrais do evento — inovação, governança, reformas estruturantes, competitividade global — exigem continuidade, articulação e coerência institucional.

O Sistema CNC-Sesc-Senac tem o papel de contribuir para a formulação de boas políticas públicas, promover formação e capacitação, estimular a adoção de tecnologia e apoiar empresas na transição para modelos mais sustentáveis e digitalizados.

Nossa missão é permanecer como ponte entre o setor produtivo e o poder público, para que os interesses da economia real sejam representados de forma eficaz e responsável.

Quero agradecer a todos que participaram: Federações, Sindicatos, Sesc, Senac, palestrantes, autoridades. E de forma especial, aos empresários, razão de ser do nosso Sistema, que nos honraram com sua participação.

O sucesso dessa segunda edição reforça que estamos no caminho certo — e nos inspira a ampliar ainda mais o alcance e o impacto do CNC Global Voices.

Esperamos ansiosos as próximas edições, consolidando este fórum como referência para o setor produtivo e para o Brasil.



Ficou claro
que o CNC
Global Voices
transcende a
ideia de mera
conferência — ele
é um catalisador
de sinergias
entre setores,
com resultados
práticos
emergindo do
diálogo entre
diferentes atores “



Reforma Administrativa deve ganhar força

Diretoria se reúne em São Paulo para debater temas estratégicos e apresentar iniciativas que fortalecem o Sistema Comércio do País

A reforma administrativa esteve no centro dos debates que marcaram a 9ª Reunião da Diretoria de 2025 da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 13, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, na véspera do CNC Global Voices 2025. Conduzido por José Roberto Tadros, o encontro reuniu diretores da CNC e presidentes das Federações Estaduais e Nacionais, que são lideranças empresariais em todo o País. A reunião foi aberta com as comunicações da diretora-geral Executiva da Confederação, Simone Guimarães.

O economista-chefe da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) da CNC, Fabio Bentes, apresentou uma análise detalhada da necessidade de modernização do Estado, baseada numa reforma administrativa, e os caminhos para a construção do posicionamento institucional da Confederação diante das mudanças em discussão no Congresso Nacional. Com base em dados internacionais, Bentes destacou que o Brasil obteve nota de apenas 32,1/100 no índice de efetividade dos serviços públicos, elaborado pelo Banco Mundial – resultado que evidencia a urgência de reformas voltadas

para eficiência, produtividade e melhor direcionamento dos gastos públicos.

Segundo o economista, experiências internacionais mostram que reformas bem-sucedidas priorizam a qualidade do gasto e a gestão por resultados, e não apenas cortes orçamentários. “São ações com ênfase em políticas públicas que aumentam a produtividade e promovem investimento privado. Entre os países que já implantaram esse tipo de reforma estão Reino Unido, Nova Zelândia, Chile e Estônia”, ressaltou.

A análise também trouxe os quatro eixos principais das propostas em tramitação: eficiência e governança, transformação digital, profissionalização de carreiras e combate a privilégios. “Da mesma forma que tivemos vitórias importantes na Reforma Tributária, estamos confiantes que, pelo grupo que estamos formando na CNC, teremos êxito”, reforçou.

Atuação estratégica

A diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus Vieira, apresentou os destaques da atuação estratégica de setembro e outubro, com foco em pautas prioritárias no Congresso Nacional.

Entre os temas exibidos, destacaram-se a articulação para conter projetos de lei que propõem a criação dos “S” da Educação, Tecnologia e Saúde — que, se aprovados, retirariam até 19% das contribuições destinadas ao Sesc e ao Senac — e a defesa institucional contra a emenda apresentada na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), que integra recursos do Sistema S ao orçamento da União.

Também foram relatados avanços na tramitação do PLP nº 108/2024, com emendas em defesa das contribuições associativas, além de debates sobre a reforma administrativa e outras proposições de impacto setorial.

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, abriu os temas técnicos com informes sobre resoluções referentes às contribuições assistencial, sindical e associativa. Já Elienai Câmara, chefe do Gabinete da Presidência da CNC e gerente de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac, enfatizou pontos de atenção relacionados à realização do CNC Global Voices.

As Federações também tiveram espaço para apresentar projetos e iniciativas. O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau Jr., exibiu um vídeo sobre o programa ProLíder. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, falou sobre o lançamento da Faculdade Senac. Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), destacou as comemorações dos 70 anos da entidade. Para encerrar, o presidente em exercício da Fecomércio-AM, Aderson Frota, exibiu o vídeo Tem Sesc Aqui!, em comemoração aos 79 anos do Sesc no Estado.

As Federações também tiveram espaço para apresentar projetos e iniciativas



Cenário político e empresarial em Minas Gerais

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, participou, em 19 de setembro, de debate promovido pela Fecomércio-MG, em parceria com sindicatos empresariais. O encontro reuniu lideranças do comércio de bens, serviços e turismo para discutir os impactos da conjuntura política na economia. Tadros destacou a importância do setor produtivo e da transparência das entidades. O presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, elogiou sua gestão inovadora, e o governador Romeu Zema e o ex-presidente Michel Temer defenderam o diálogo como caminho para reduzir a polarização política.

Divulgação



Divulgação



Encontro reuniu autoridades e lideranças do comércio de bens, serviços e turismo para refletir os impactos da conjuntura política na atividade empresarial



Reprodução

FORMAÇÃO DUAL EM DEBATE

Na presidência pró-tempore da Aliança para a Formação Dual na América Latina e Caribe, o Senac sediou, no dia 22 de outubro, no Rio de Janeiro, a abertura da conferência internacional da instituição. José Roberto Tadros deu as boas-vindas aos participantes, destacando a importância do evento. A formação dual integra educação e trabalho.



CNC

ORDEN NACIONAL DO MÉRITO COMERCIAL

Em cerimônia no Rio de Janeiro no dia 23 de outubro, a CNC realizou a solenidade de Outorga da Ordem Nacional do Mérito Comercial. Foram agraciados Antonio Melo Alvarenga Neto, superintendente do Sebrae-RJ e presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e os médicos Jair de Carvalho e Castro e Maurício Younes Ibrahim, da Academia Nacional de Medicina, em reconhecimento às suas contribuições ao comércio e à sociedade.



Cristiano Costa / Fecomércio-DF

SISTEMA S

O Senado Federal homenageou o Sistema S em Sessão Especial realizada em 19 de setembro. Representando o presidente José Roberto Tadros, o diretor nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, ressaltou a contribuição do Sistema S do comércio – Sesc e Senac – para a qualificação profissional e o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Paulo Negreiros



CNC EM DESTAQUE

Em celebração ao Dia Nacional do Empreendedor e ao Simples Nacional, a CNC foi a única Confederação homenageada em Sessão Solene na Câmara dos Deputados, no dia 7 de outubro. Indicada pelo deputado Júlio Lopes (PP-RJ), a entidade foi reconhecida pelo papel em defesa dos empresários e do fortalecimento do empreendedorismo no País.

VISITA INSTITUCIONAL

Em Brasília, no dia 7 de outubro, o presidente José Roberto Tadros se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para debater projetos que estimulem o setor terciário e o ambiente de negócios no Brasil. A visita institucional também contou com a presença do diretor da Fecomércio-PB, Guilherme Coutinho.



Douglas Gomes

RESTAURANTE-ESCOLA

O Sistema CNC-Sesc-Senac e o Tribunal de Contas da União firmaram, em 23 de setembro, acordo para instalar um restaurante-escola do Senac na sede do TCU, em Brasília. A iniciativa reforça a formação profissional na gastronomia e o compromisso das instituições com a educação de qualidade. O presidente Tadros destacou o foco social do Sistema, e o ministro Vital do Rêgo elogiou a excelência do Senac.



Paulo Negreiros





Global Voices 2025 debate o papel do Brasil na nova ordem econômica mundial



O CNC Global Voices 2025 se projetou no cenário empresarial como fórum de referência em economia e desenvolvimento, dedicado à reflexão sobre o papel do Brasil na nova ordem econômica mundial. Promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com apoio das Federações, do Sesc e do Senac, a conferência reuniu em São Paulo dois ganhadores do Prêmio Nobel de Economia, autoridades públicas, empresários e especialistas, em torno de um diálogo sobre inovação, sustentabilidade, competitividade e inclusão. O evento teve como objetivo fortalecer os empresários, a livre-iniciativa e a valorização da democracia como fundamentos do desenvolvimento.

Na abertura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou que o setor terciário é o motor da economia brasileira e defendeu reformas que promovam um Estado mais ágil e menos burocrático. Entre os participantes, estiveram o ex-presidente Michel Temer, o secretário do governo paulista Guilherme Afif Domingos e os economistas Paul Romer, Prêmio Nobel de 2018, e James Robinson, Nobel de 2024.

Com painéis e debates sobre cenários econômicos, geopolítica e o papel do turismo, o Global Voices projetou o Brasil como ator estratégico em um mundo em transição, capaz de unir crescimento, responsabilidade social e liderança global.





Encontro reuniu autoridades e lideranças políticas, empresariais e acadêmicas do Brasil e do exterior

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) abriu, em São Paulo, a segunda edição do CNC Global Voices 2025, elevando o evento ao patamar dos grandes fóruns internacionais de discussão sobre o futuro do comércio, dos serviços e do turismo. Realizado no Grand Hyatt São Paulo no dia 14 de outubro, o encontro reuniu lideranças políticas, empresariais e acadêmicas do Brasil e do exterior, em torno de reflexões sobre inovação, competitividade, sustentabilidade e o papel do Brasil em um mundo em transformação.

Promovido com a participação das Federações e o apoio institucional do Sesc e do Senac, o fórum se consolidou como um espaço plural de troca de experiências e formulação de ideias sobre a nova economia global.

A conferência reuniu personalidades de grande influência, entre elas, dois vencedores do Prêmio Nobel de Economia, Paul Romer (2018) e James Robinson (2024), além de representantes do poder público, como o ex-presidente Michel Temer, o secretário especial de Projetos Estratégicos do governo de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, e o secretário municipal Rui Alves, que representou o prefeito Ricardo Nunes.

Durante um dia inteiro de painéis, palestras e debates, o evento promoveu uma agenda de alto nível intelectual e institucional, ressaltando a missão da CNC de representar o empresariado e defender o fortalecimento da livre-iniciativa, a valorização da democracia e a construção de um ambiente econômico mais justo e inovador.

“A CNC é a voz do empresário brasileiro”

Na cerimônia de abertura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou que o CNC Global Voices, além de ser um encontro de ideias, é um chamado à ação em um contexto global de incertezas e transições profundas.

“Vivemos um tempo de grandes desafios, marcado por tensões geopolíticas, transformações tecnológicas e obstáculos internos, como o alto custo do crédito. Precisamos reafirmar o papel do Sistema CNC-Sesc-Senac em defesa do comércio, dos serviços e do turismo”, afirmou.

Tadros ressaltou que o setor terciário é o coração da economia brasileira e que o fortalecimento das empresas passa por políticas públicas que garantam segurança jurídica, previsibilidade e ambiente favorável ao investimento.

“A CNC é a voz do empresário brasileiro, a entidade que transforma o diálogo em políticas e parcerias concretas. Nossa missão é fortalecer o empreendedorismo, a geração de empregos e o crescimento com responsabilidade social”, destacou.

O presidente enfatizou também a importância de reformas estruturantes, especialmente a tributária e a administrativa, que tornem o Estado mais eficiente e reduzam o peso da burocracia sobre os negócios. “O País precisa de



“A CNC é a voz do empresário brasileiro. Nossa missão é fortalecer o empreendedorismo, a geração de empregos e o crescimento com responsabilidade social”



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

um Estado ágil, que incentive a produtividade e garanta igualdade de condições para quem quer empreender”, disse.

Diálogo e harmonia social

O ex-presidente Michel Temer foi um dos principais oradores da cerimônia e centrou seu discurso na defesa da paz, da moderação e do diálogo como fundamentos do desenvolvimento econômico e social. “A palavra que deve prevalecer no mundo é paz. Devemos eliminar a radicalização e fortalecer o diálogo. Empregadores e empregados são forças complementares. É preciso harmonizá-los, não colocá-los em oposição”, afirmou.

Temer destacou que o equilíbrio entre Estado e iniciativa privada é condição essencial para o crescimento.

“A Constituição brasileira prestigia a livre-iniciativa, e cabe a nós cumpri-la integralmente. A democracia exige divergência e debate de ideias, mas sem antagonismos destrutivos”, disse, ao defender a harmonia entre os setores produtivos e o poder público.

Modernização e turismo como pilares da economia

Representando o governo paulista, o secretário especial de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, reforçou que o Brasil vive

um momento decisivo de transição para uma economia digital, mas ainda carrega uma mentalidade analógica. Para ele, é urgente criar uma democracia econômica que reduza a burocracia e amplie as oportunidades.

“O Brasil só avançará se discutir o que precisa ser feito, e não apenas quem ocupará o poder”, afirmou Afif. Ele defendeu uma reforma tributária com foco na justiça fiscal e na capacidade contributiva da sociedade, e destacou que a modernização do Estado é o único caminho para tornar o País mais competitivo globalmente.

O secretário municipal de Turismo de São Paulo, Rui Alves, que representou o prefeito Ricardo Nunes, destacou o papel do turismo na geração de oportunidades. “Eventos como este conectam ideias, culturas e economias. São Paulo vive um momento de crescimento expressivo do turismo e quer se firmar como destino de qualidade e inovação”, disse.

Alves ressaltou que o turismo é um vetor de inclusão social e de desenvolvimento sustentável, citando o avanço da infraestrutura da cidade e a retomada de grandes eventos internacionais.



“A palavra que deve prevalecer no mundo é paz. Devemos eliminar a radicalização e fortalecer o diálogo. Empregadores e empregados são forças complementares”



Michel Temer

Ex-presidente da República

Frame Filmes



Frame Filmes



“Hoje, entender o mundo exige considerar não só o risco político, mas o risco geopolítico em cada tomada de decisão”, afirma HOC

Desafio da economia digital aberta

O economista norte-americano Paul Michael Romer, vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2018, inaugurou a programação dos painéis com uma palestra que analisou as oportunidades dos países emergentes na economia digital.

Romer destacou a importância da capacidade de gerar e compartilhar ideias para o crescimento de uma nação. “Quando um país cria um ambiente que valoriza o conhecimento, a educação e o empreendedorismo, ele transforma potencial em progresso. Crescimento é consequência de um ecossistema que estimula novas ideias e permite que elas se espalhem”, acredita ele.

O economista americano propôs a criação de um sistema de identidade digital inclusiva, inspirado no modelo indiano Aadhaar, e programas de capacitação em segurança cibernética baseados na experiência israelense. O Nobel enfatizou que a

tecnologia e a ciência devem ser tratadas como bens públicos, com o Estado atuando como garantidor da ética e da transparência.

Romer alertou ainda para os riscos de uma dependência tecnológica passiva e reforçou a necessidade de os países emergentes criarem seus próprios sistemas de inovação pública. “A inovação só cumpre sua função quando é usada para o bem comum. O Brasil pode liderar esse novo paradigma se unir o espírito empreendedor à responsabilidade pública”, disse.

Inclusão e instituições fortes

Encerrando a manhã de debates, o economista britânico James Robinson, Prêmio Nobel de Economia de 2024, trouxe uma análise histórica e provocadora sobre o subdesenvolvimento latino-americano: “O Brasil está quase na média latino-americana e foi ultrapassado na última década pela China. Nada disso é destino: não é geografia, nem cultura. É resultado de instituições frágeis e pouco inclusivas”, afirmou.

Robinson defendeu que o crescimento econômico depende de instituições sólidas e democráticas, capazes de distribuir oportunidades e estimular a inovação. “Os inovadores vêm de todas as partes da sociedade. O talento não é concentrado, mas as oportunidades sim”.

O economista lembrou que a Coreia do Sul, que era mais pobre do que o Brasil há 60 anos, se transformou em uma economia de padrão europeu ao investir em educação, pesquisa e Estado de Direito. “Nada é inevitável. O futuro depende das escolhas institucionais que fazemos hoje”, concluiu.

As incertezas internacionais e o ambiente doméstico de juros elevados dominaram o painel “Tensões Internacionais e Economia Brasileira”, que reuniu os economistas Fernando Ferreira (XP Investimentos), Gabriel Barros (ARX Investimentos) e Reinaldo Le Grazie (Panamby Capital), sob mediação da jornalista Thais Herédia, da CNN Brasil. Os especialistas convergiram na avaliação de que o principal risco à economia brasileira



“A inovação só cumpre sua função quando é usada para o bem comum. O Brasil pode liderar esse novo paradigma se unir o espírito empreendedor à responsabilidade pública”



Paul Michael Romer

Economista, vencedor do Prêmio Nobel

está no desequilíbrio fiscal e na incapacidade do governo de conter o avanço das despesas públicas.

Caminhos do Brasil: cenários e perspectivas econômicas

O público também acompanhou a edição especial do painel Caminhos do Brasil, promovido por O Globo, Valor Econômico e Rádio CBN, com patrocínio do Sistema Comércio. Mediado por Luciana Rodrigues, editora de Economia de O Globo, e Alex Ribeiro, repórter especial do Valor Econômico, o debate contou com Erminio Lucci (BGC Liquidez), João Braga (Encore Capital) e Octávio Magalhães (Guepardo Investimentos).

Os especialistas discutiram volatilidade dos mercados, política monetária e desafios fiscais. Lucci destacou que “o desafio é mostrar intenção e capacidade de fazer o ajuste fiscal”. Braga afirmou que “a Bolsa está tão barata quanto nos piores momentos de recessão, o que abre oportunidades de longo prazo”. Magalhães, por sua vez, avaliou que “há espaço para queda gradual dos juros, desde que o ambiente fiscal seja previsível e transparente”.

O painel foi encerrado com um sentimento de otimismo cauteloso: os investidores reconhecem as dificuldades do cenário

global, mas veem o Brasil com potencial para crescer de forma sustentável, desde que avance nas reformas e mantenha a estabilidade institucional.

Geopolítica e o papel do Brasil

O cientista político Heni Ozi Cukier, conhecido como Professor HOC, encerrou o CNC Global Voices com uma palestra instigante sobre a nova ordem mundial. Ele analisou as tensões comerciais e os realinhamentos geoestratégicos que estão redefinindo a economia global. “Hoje, entender o mundo exige considerar não só o risco político, mas o risco geopolítico em cada tomada de decisão”, afirmou.

O professor explicou que novas estratégias, como China Plus One e friendshoring, mostram que as empresas agora priorizam segurança e estabilidade política na escolha de parceiros comerciais. Ele falou sobre o papel da Índia como potência emergente e defendeu que o Brasil adote neutralidade estratégica para aproveitar o redesenho das cadeias globais de valor. “Temos território continental, energia limpa, agro poderoso e relevância ambiental. O Brasil pode ser protagonista se definir uma diretriz política clara e equilibrada”, afirmou.



“Os inovadores vêm de todas as partes da sociedade. O talento não é concentrado, mas as oportunidades sim”



James Robinson

Economista, vencedor do Prêmio Nobel



CBCEX aborda tarifas, Tax Free e normas de comércio exterior

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sediou, em 10 de setembro, em Brasília, a segunda reunião de 2025 da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCEX). O encontro, conduzido pelo coordenador Rubens Torres Medrano, reuniu representantes de federações, sindicatos e especialistas para discutir pautas estratégicas diante do cenário internacional de instabilidade comercial.

Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras do Comércio da CNC, Luiz Carlos Bohn, destacou a relevância da pauta. A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, anunciou a realização do Fórum Comércio Exterior: Desafios e Oportunidades, que ocorrerá em 18 de novembro, com transmissão pelo canal da CNC no YouTube.

O fórum abordará os efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos e seus impactos sobre o setor empresarial brasileiro. Andrea destacou que a mobilização das federações e sindicatos será essencial para ampliar o debate e garantir a continuidade de encontros sobre temas prioritários ao comércio exterior.

Conferência do Mercosul

A CNC sediará no dia 6 de novembro, em sua sede no Rio de Janeiro, a V Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI25), que reunirá especialistas e diplomatas para discutir o papel do bloco no contexto global e as expectativas do setor privado. O gerente da Assessoria de Gestão das Representações (AGR), Sérgio Henrique, apresentou detalhes do encontro, composto por membros das Câmaras Consultivas do Comércio do Mercosul. Rafaela Souza, assessora da AGR, também falou dos preparativos para discutir o papel do bloco no contexto global e as expectativas do setor privado.

Acompanhamento legislativo

A assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI), Jenifer Freitas, apresentou balanço da atuação da CNC no Congresso em temas como IOF, devedor contumaz e impactos das enchentes no RS. Ela destacou a reação da Confederação ao anúncio do presidente Donald Trump de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. Em resposta, o governo editou a MP nº

1.309/2025, que criou o Plano Brasil Soberano, com crédito de R\$ 30 bilhões, apoio às exportações e contencioso na OMC. A CNC considera o plano positivo para preservar empregos e mitigar impactos de até R\$ 52 bilhões nas exportações.

Jenifer também citou a revogação, pelo Congresso, do Decreto nº 12.499/2025, que elevava o IOF. “A CNC mantém posição contrária à estratégia de aumento de tributos e atua contra a nova MP nº 1.303/25”, afirmou. Ela destacou ainda o PL nº 4.423/2024, que moderniza regras do comércio exterior, e o PLP nº 125/2022, sobre o devedor contumaz, aprovado no Senado.

Cenário internacional

O consultor e ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral apresentou análise sobre o cenário global. Ele afirmou que o sistema de governança mundial pós-Segunda Guerra “está em dissolução, com aumento do protecionismo e de atritos regulatórios”, e alertou que “países com autossuficiência em energia e alimentos tendem a sair fortalecidos”. Barral ressaltou ainda que “a volatilidade tarifária em bens estratégicos já supera 30%” e que princípios tradicionais, como o da nação mais favorecida, “estão sendo corroídos”.

Ele destacou a reconfiguração das cadeias de suprimento e recomendou que empresas brasileiras diversifiquem fornecedores, revisem contratos e incorporem novas tecnologias, como inteligência artificial, para se proteger da imprevisibilidade global. “Os riscos climáticos e o imposto de fronteira de carbono da União Europeia podem reduzir margens de exportadores brasileiros em até 22%”, alertou.

Impactos do tarifaço dos EUA

O economista da Gerência Executiva de Análise e Desenvolvimento Econômico e Estatística (Geade) João Vitor Dias Gonçalves analisou os efeitos do tarifaço e explicou que o Plano Brasil Soberano foi estruturado em três eixos: fortalecimento do setor produtivo (crédito de R\$ 30 bi e ampliação

do Reintegra), proteção aos trabalhadores e diplomacia comercial. Segundo ele, o plano busca “reduzir a dependência do mercado americano e criar condições estratégicas para ampliar a competitividade internacional”.

O consultor da Fecomércio-RJ Otávio Leite apresentou estudo sobre o Tax Free, programa que permite ao turista estrangeiro reaver parte dos impostos pagos em compras. Leite lembrou que o déficit no item viagens internacionais persiste há mais de uma década — com brasileiros gastando US\$ 14,8 bilhões no exterior, contra US\$ 7,8 bilhões deixados por estrangeiros no País. Pesquisa do IFec-RJ mostrou que 60,5% dos turistas estrangeiros que visitaram o Rio fizeram compras; entre eles, 55,5% disseram que comprariam mais se houvesse Tax Free e 31,9% afirmaram que passariam a comprar.



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

Encontro reuniu especialistas da CNC e convidados para analisarem desafios internacionais

Inovação, tecnologia e regulação digital pautam reunião da CBTIN



Guarim de Lorena

Colegiado debateu propostas para fortalecer a inovação e o ambiente digital no País

Avanços em políticas públicas de inovação, o impacto das novas regulamentações digitais e a expansão do PIX parcelado foram os principais temas debatidos na segunda reunião de 2025 da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN). O encontro ocorreu no dia 17 de setembro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, reunindo representantes do Sistema Comércio e especialistas do setor.

A reunião foi conduzida por Antonio Florencio de Queiroz Junior, coordenador da CBTIN, vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, com mediação de Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços.

Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, destacou a importância dos colegiados como espaços de escuta

ativa. Queiroz reforçou que a CNC vem atuando para incluir as demandas do comércio nas políticas públicas e estimular a cultura da inovação em todo o Sistema.

A Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação (DITI) apresentou o andamento de suas proposições, como o apoio das Federações na elaboração de políticas de CT&I, a proposta de criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação para Serviços e Comércio (Embrapisc) e o estudo sobre a aplicação de inteligência artificial nos sindicatos.

O diretor da DITI, Maurício Ogawa, ressaltou que a inovação deve ser tratada como investimento e que o protagonismo das Federações é essencial para impulsionar o desenvolvimento tecnológico. “É importante ter esse olhar para a pesquisa e inovação, que as federações se apropriem desse tema e avancem nas suas iniciativas. Inovação é investimento”, pontuou.

O assessor de Inovação do Senac Nacional, Anderson Córdova, apresentou a Rede Senac de Inovação, composta por 74 *hubs* em funcionamento, com expansão prevista para o Distrito Federal e mais quatro estados até 2026. As frentes de atuação incluem áreas como TI, Saúde, Turismo e Varejo. A rede conta ainda com 18 núcleos de pesquisa e dois Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) já constituídos, com novas unidades em planejamento.

Pix parcelado

O economista da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) João Marcelo Barreto da Costa apresentou estudo sobre a regulamentação do Pix Parcelado pelo Banco Central. A medida permitirá ao consumidor parcelar compras via crédito, enquanto o comerciante receberá o valor integral à vista.

De 2020 a junho de 2025, o Pix movimentou R\$ 76,2 trilhões em 176,4 bilhões de transações, com média de R\$ 1.362 por operação. A Geade avalia que o parcelamento poderá ampliar o consumo e beneficiar quem não possui cartão de crédito, fortalecendo o comércio.

A assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI), Jenifer Freitas, apresentou o panorama dos projetos de lei em tramitação no Congresso que impactam o setor. Entre eles, o PL nº 10.762/2018, que prevê a criação do Serviço Social e Serviço de Aprendizagem da Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) – entidade paralela ao Sesc e Senac – e que, segundo a CNC, poderia enfraquecer instituições já consolidadas e bem-sucedidas que atendem cursos e atividades desse setor.

A DRI também acompanha o PL nº 2.338/2023, que trata da regulação da inteligência artificial, defendendo uma legislação que incentive o desenvolvimento tecnológico e preserve a competitividade, e o PL nº 2.768/2022, sobre a regulação concorrencial dos mercados digitais.



Guarim de Lorena



Guarim de Lorena



Guarim de Lorena

Experiência da Rede Senac de Inovação apresentada no encontro possibilitou debate sobre a necessidade de avançar em iniciativas de inovação do Sistema Comércio



Setor de materiais de construção trata isonomia e competitividade

Em sua segunda reunião presencial do ano, a Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) debateu, em 24 de setembro, em Brasília, os temas: a crise tarifária para o segmento de materiais de construção; acompanhamento da pauta legislativa; reforma tributária; Programa de Inserção Social Produtiva (Pisp); e obrigações fiscais do marketplace, entre outros assuntos.

O encontro foi conduzido pelo coordenador da CBMC e presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, e mediado pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC (ACBCS), Andrea Marins.

Na abertura, o coordenador agradeceu à CNC pelo empenho nas discussões estratégicas relacionadas ao segmento e destacou a coordenação-geral do 2º vice-presidente da Confederação, Luiz Carlos Bohn. Em seguida, Andrea iniciou os debates, que contaram com análises econômicas e institucionais relevantes.

O economista da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) da CNC Guilherme Cardoso apresentou panorama sobre a guerra tarifária que vem afetando o segmento. Desde abril de 2025, os Estados Unidos anunciaram uma série de tarifas que geraram reações em cadeia, culminando, em julho, com taxações de até 50% sobre produtos brasileiros estratégicos.

Apesar das incertezas iniciais, os dados de agosto mostram resultados menos negativos do que o previsto: as exportações acumuladas em 12 meses cresceram 3,9%, enquanto as importações caíram 2%, resultando em superávit de US\$ 6,1 bilhões — 36% acima do registrado no mesmo mês de 2024.

Cardoso destacou ainda o Plano Brasil Soberano (MP nº 1.309/2025), criado para socorrer produtores afetados e estimular setores correlatos, como o comércio de materiais de construção. O economista ressaltou a importância da responsabilidade fiscal na execução do programa e reafirmou

o compromisso da CNC em monitorar os impactos sobre o setor.

O coordenador legislativo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Felipe Miranda, apresentou atualização sobre o PL nº 6.005/2023, que trata da isonomia na comercialização de materiais de construção. O tema gerou intenso debate, com preocupação dos representantes sobre a tramitação no Congresso.

Outro ponto destacado foi o avanço das vendas online, que vêm provocando desequilíbrio competitivo. “Tenho receio de que nossas lojas virem *showrooms*, porque o consumidor pesquisa presencialmente, mas compra nas plataformas digitais. O comércio é o maior empregador e o maior pagador de impostos”, alertou o coordenador da CBMC.

Reforma tributária

Felipe Miranda também abordou as ações da CNC em torno da reforma tributária, desenvolvidas em parceria com a Diretoria Jurídica e Sindical (DJS). A entidade apresentou propostas de emendas e articulou reuniões com parlamentares, defendendo as micros, pequenas e médias empresas do varejo.

Entre as iniciativas, destacou-se a proposta de incluir os materiais de construção na cesta básica nacional, com redução tributária de até 60%. A sugestão foi entregue ao senador Izalci Lucas (PL-DF) e aguarda análise da consultoria do Senado. A medida, segundo Miranda, pode beneficiar programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida.

A Fecomércio-GO apresentou o Programa de Inserção Social Produtiva (Pisp), iniciativa voltada à autonomia financeira e à redução da dependência de auxílios governamentais, por meio de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. O programa prevê cursos de capacitação, educação financeira e empreendedorismo, além de oportunidades reais de empregabilidade e apoio ao microcrédito.

Com parcerias do Sistema S, dos Ministérios do Desenvolvimento Social (MDS), do

Trabalho e Emprego (MTE) e da Educação (MEC), além de prefeituras, governos estaduais, instituições do terceiro setor, empresas, federações e sindicatos empresariais, o programa busca envolver toda a sociedade no esforço de recondução produtiva de cidadãos ao mercado.

Outro tema amplamente debatido foi a necessidade de equilibrar a concorrência entre o comércio físico e o digital. A DJS da CNC alertou que as plataformas de marketplace muitas vezes operam sem a devida emissão de documentos fiscais, o que cria distorções no mercado. Por se tratar de plataformas multisserviços, que atuam como mediadoras, vendedoras e distribuidoras, o tema exige regulamentação mais clara e eficaz.

Debates aprofundaram articulação da reforma tributária e Programa de Inserção Social Produtiva



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

CBfarma debate desafios regulatórios e varejo farmacêutico

A Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBfarma), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizou, em 8 de outubro, na sede da entidade, em Brasília, sua segunda reunião do ano. O encontro discutiu temas regulatórios, econômicos e sociais que impactam o varejo farmacêutico, reforçando a atuação da Câmara na defesa do setor.

Conduzida pelo coordenador da CBfarma e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Minas Gerais (Sincofarma-MG), Lázaro Luiz Gonzaga, a reunião contou com a participação, por videoconferência, do 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, que destacou a importância da integração entre as câmaras setoriais. A mediação foi feita pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) da CNC, Andrea Marins.

O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, Cécito Esteves, abriu as discussões com um panorama das proposições em andamento que afetam

diretamente o setor, incluindo medidas relacionadas ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O debate contou com a colaboração do presidente executivo da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (Abcfarma), Rafael Espinhel, e teve como foco a entrada de grandes plataformas digitais no mercado. Foi reforçada a necessidade de revisar a regulação do comércio eletrônico de medicamentos e de estabelecer critérios claros para a atuação de marketplaces e healthtechs, de modo a garantir equilíbrio competitivo e segurança ao consumidor.

Acompanhamento legislativo

A assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Larissa Rosa e Rafael Espinhel também apresentaram atualizações sobre a tramitação de projetos de lei de interesse do setor. Entre eles, a Proposta de Emenda à Constituição nº 8, de 2025, que trata da redução da jornada de trabalho; o Projeto de Lei nº 1.774, de 2019, e o Projeto de Lei nº 2.158, de 2023, que dispõem

Reunião destacou temas como plataformas digitais, Farmácia Popular e segurança nas farmácias



Paulo Negreiros

sobre a comercialização de medicamentos isentos de prescrição em supermercados; o Projeto de Lei nº 1.559, de 2021, que institui piso salarial nacional para farmacêuticos; e o Projeto de Lei nº 2.121, de 2011, que trata do descarte adequado de medicamentos vencidos. Segundo Larissa, a DRI segue atenta e atuante junto aos parlamentares, fortalecendo o diálogo e a defesa dos interesses do comércio farmacêutico.

Outro ponto debatido foi o Recurso Extraordinário com Agravo nº 1.409.059, relacionado ao Tema nº 1.244 do Supremo Tribunal Federal (STF), que discute a constitucionalidade da fixação de multas administrativas com base em múltiplos de salários-mínimos. O setor busca uma decisão favorável que elimine esse tipo de vinculação.

Programa Farmácia Popular

Também entrou em pauta o Programa Farmácia Popular, com avaliação sobre a revisão dos valores de referência, os limites orçamentários e os impactos sobre o varejo. Rafael Espinhel apresentou dados de execução orçamentária entre 2013 e 2024, apontando a redução de recursos nos últimos anos e defendendo a recomposição do orçamento para garantir a sustentabilidade das farmácias credenciadas. O setor propõe ainda a atualização dos valores de referência dos medicamentos subsidiados e a revisão dos processos de auditoria, a fim de evitar suspensões preventivas automáticas e atrasos que comprometem o funcionamento das empresas.

Danos emocionais e segurança nas farmácias

O aumento dos assaltos a farmácias e o reconhecimento dos danos emocionais sofridos pelos trabalhadores, como riscos ocupacionais, também estiveram em debate. O diretor executivo da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), Francisco Celso Rodrigues, apresentou dados sobre o avanço das ocorrências e informou que o Ministério



Público do Trabalho propõe incluir esses riscos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) das empresas. A representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), Lívia Dorfman, destacou que o risco psicossocial já é previsto na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), mas lembrou que a violência urbana é um fator externo, de responsabilidade da segurança pública.

A advogada da DJS, Daniela Silveira, manifestou preocupação com os impactos psicológicos nos trabalhadores, mas reforçou que o PGR deve se concentrar em riscos diretamente ligados à atividade laboral, enquanto o combate à violência depende de políticas públicas integradas.

Ao encerrar, Lázaro Luiz Gonzaga elogiou o alto nível técnico das discussões e o compromisso dos participantes. “O diálogo constante com entidades do setor, governo e legislativo é essencial para garantir segurança ao consumidor, sustentabilidade ao varejo e competitividade ao mercado”, afirmou.

Setor pede políticas integradas de segurança para proteger trabalhadores e garantir ambiente laboral saudável

Empregabilidade, jornada e digitalização são temas na Câmara de Gêneros Alimentícios



divulgação CNC

A CNC reforçou seu papel estratégico na defesa dos empresários do varejo alimentar ao sediar, em 9 de outubro, a segunda reunião de 2025 da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL). O encontro discutiu temas que estão no centro das transformações do setor — empregabilidade, regime 1x1, competitividade digital e redução da jornada de trabalho —, com foco em soluções que conciliem crescimento econômico e valorização do trabalho.

Conduzida pelo coordenador da CBCGAL e presidente do Sincovaga-SP, Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, e mediada pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC (ACBCS), Andrea Marins, a reunião foi marcada por análises técnicas e debates sobre os principais desafios regulatórios e trabalhistas do setor.

O 2º vice-presidente da CNC, presidente da Fecomércio-RS e coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, participou da abertura e destacou a importância das Câmaras para a construção de soluções

conjuntas. “Os debates no âmbito da CBCGAL sempre trazem resultados concretos e decisões importantes para o setor”, afirmou.

Empregabilidade e escassez de mão de obra

O professor José Pastore, convidado especial da reunião, apresentou um diagnóstico sobre a situação da empregabilidade no Brasil. Segundo os dados expostos, a população ocupada tem crescido em ritmo superior ao de trabalhadores com carteira assinada — aumento médio anual de 1,27% contra 0,52% —, com expansão especialmente entre autônomos e pessoas jurídicas (PJs).

Pastore destacou ainda que o reajuste real do salário-mínimo e a ampliação de benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), reduziram a busca por empregos formais, especialmente entre homens. “Os benefícios sociais hoje concorrem com a oferta de trabalho”, alertou, mencionando impactos como aumento de custos, queda de produtividade e adiamento de investimentos.

O coordenador da CBCGAL ressaltou a dificuldade de contratação de celetistas e a retração do consumo no varejo. Em complemento, o coordenador legislativo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Felipe Miranda, informou que os Ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), do Trabalho e Emprego (MTE) e do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) estudam criar um programa que permita aos beneficiários do Bolsa Família atuarem em atividades econômicas sem perda imediata do benefício, com apoio do Sistema S na qualificação profissional.

Pastore elogiou a proposta e defendeu políticas equilibradas, que aliem proteção social e estímulo à empregabilidade.

Regime de trabalho 1x1

O regime 1x1, prática comum em supermercados e atacarejos, também foi tema de destaque. A Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC apresentou um panorama sobre as divergências judiciais em torno da legalidade dessa escala, especialmente no caso de mulheres.

Segundo a advogada da DJS, Daniela Silveira, ainda há decisões conflitantes na Justiça do Trabalho: algumas reconhecem a validade do regime por negociação coletiva, enquanto outras o interpretam como violação de normas protetivas. “Diante da falta de consenso, é essencial reforçar a segurança jurídica por meio de acordos coletivos e diálogo permanente com o Judiciário e o Legislativo”, afirmou.

Competitividade digital

Outro tema debatido foi a concorrência entre o comércio físico e as plataformas digitais, especialmente em relação às diferenças de preços e práticas que afetam a lealdade da concorrência e a segurança do consumidor. A gerente da ACBCS, Andrea Marins, solicitou que os representantes da Câmara enviem notas técnicas e estudos sobre o tema para subsidiar análises futuras da CNC.

Entre as proposições em tramitação no Congresso Nacional, destacou-se a Proposta de Emenda à Constituição nº 8, de 2025, que prevê a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana. O assunto voltou à pauta com a reapresentação da PEC nº 148, de 2015, de teor semelhante, no Senado Federal.

Pastore apresentou comparativos internacionais, apontando que países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziram gradualmente a jornada média em 55 horas ao longo de 15 anos, enquanto a proposta brasileira sugere uma redução abrupta de cerca de 480 horas anuais. “Essa mudança pode gerar impacto negativo de até 6,2% no Produto Interno Bruto (PIB) e trazer dificuldades operacionais em setores como comércio, indústria e transporte”, avaliou.

Furtado defendeu que qualquer alteração de jornada deve ser negociada coletivamente, respeitando as particularidades de cada segmento. Miranda acrescentou que a CNC e outras confederações têm articulado no Congresso para garantir a participação efetiva do setor produtivo nos debates e audiências públicas.

A DRI/CNC também acompanha de perto o Projeto de Lei nº 5.814, de 2019, apensado ao Projeto de Lei nº 3.361, de 2012, que trata da regulamentação da atividade de movimentação de mercadorias — tema de relevância direta para o varejo alimentar.



Pastore elogiou a proposta de requalificação profissional como caminho para aumentar a empregabilidade, mas ressaltou a importância de equilíbrio nas políticas públicas para evitar distorções

Protagonismo das mulheres é destaque no 1º Fórum de Empreendedorismo Feminino

Cristiano Costa / Fecomércio-DF



Encontro idealizado pela Fecomércio-DF reuniu 70 empresárias da capital federal

Cristiano Costa / Fecomércio-DF



Simone Guimarães, diretora-geral Executiva da CNC, reforçou o incentivo às iniciativas empreendedoras empreendedoras

O Sistema Comércio esteve em evidência no 1º Fórum de Empreendedorismo Feminino da Câmara de Mulheres da Fecomércio-DF, realizado no dia 24 de setembro, no Sesc 504 Sul, em Brasília. O evento reuniu autoridades, lideranças empresariais e representantes de entidades nacionais e internacionais, com debates sobre combate à violência e ao assédio, inovação e transformação, políticas públicas e educação financeira.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, participaram da abertura ao lado da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; e da coordenadora da Câmara, Bernadeth Martins.

Para o presidente Tadros, o momento atual é de grandes e rápidas transformações, e o reconhecimento da importância do papel das mulheres é uma das grandes urgências que a sociedade brasileira vem trabalhando. “É um movimento que vem se transformando em ações concretas. A criação de câmaras desse tipo e a realização de fóruns e seminários são passos para valorizar o talento e a competência femininos e fortalecer o ambiente de negócios.”

Em sua fala, José Aparecido destacou o pioneirismo da Câmara de Mulheres da Fecomércio-DF, que inspirou a criação de outras câmaras dentro do Sistema Comércio. Já a diretora-geral Executiva da CNC reforçou o compromisso de valorizar o talento e a competência dentro do Sistema, incentivando novas iniciativas empreendedoras.

“Depois da CNC, outras dez federações seguiram o mesmo caminho. O Sistema Comércio seguirá ampliando essa participação, porque entendemos que o empreendedorismo feminino é essencial para o desenvolvimento econômico e social do País”, afirmou Simone Guimarães.

A vice-governadora Celina Leão reforçou que, apesar dos avanços, as mulheres ainda enfrentam barreiras maiores para obter crédito e empreender. Ela citou casos de superação por meio de programas sociais e capacitação e destacou a parceria com a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, que também esteve presente ao Fórum.

CNC manifesta apoio à Operação Carbono Oculto e pede reforço dos mecanismos de controle



shutterstock

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considera a Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal, um marco importante no enfrentamento ao crime organizado em setores estratégicos da economia, representando um passo histórico para o desenvolvimento do País.

Ao combater práticas ilegais ligadas a combustíveis e biocombustíveis, a iniciativa realiza o primeiro passo no combate a redes criminosas que prejudicam a concorrência e o consumidor, afetam a arrecadação tributária e geram graves riscos sociais e ambientais. Por isso, é fundamental que essa iniciativa se mantenha e seja aprofundada, garantindo resultados duradouros para a sociedade.

Por entender que o combate ao crime organizado é fundamental no fortalecimento do Estado de Direito, a CNC também

apoia o Projeto de Lei nº 2.646/2025, que prevê endurecimento de penas, maior monitoramento e mecanismos para prevenir ilícitos em setores como energia, transportes, agropecuária e mineração.

Em reunião de diretoria em março deste ano, que contou com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a Confederação ressaltou a importância do fortalecimento dos mecanismos de controle contra as práticas ilícitas que fragilizam o setor produtivo. Na ocasião, o titular da pasta anunciou a apresentação de um projeto ao Congresso Nacional para endurecer penas do crime de receptação.

A Confederação reforça que o combate às práticas criminosas é essencial na proteção de empregos e promoção de um mercado saudável, justo e sustentável.

Ação da PF combate redes criminosas em setores estratégicos e tem apoio da CNC para ampliar controles e punições

Confederação defende atualização da tabela do Simples Nacional em audiência na Câmara



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, em 30 de setembro, de audiência pública na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados sobre a atualização da tabela do Simples Nacional, a pedido dos deputados Any Ortiz (Cidadania-RS) e Luiz Fernando Vampiro (MDB-SC).

Representando a CNC, o economista da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) Guilherme Silva Cardoso alertou que a defasagem da tabela prejudica micros e pequenas empresas, responsáveis por grande parte dos empregos e negócios no País.

Criado pela Lei Complementar nº 123/06, o Simples Nacional unifica tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia de pagamento, reduzindo a burocracia. No entanto, a tabela não é atualizada desde 2018. “Desde a última correção, a inflação

acumulada foi de 54%. O teto atual de R\$ 4,8 milhões equivaleria hoje a R\$ 7,4 milhões. Quanto mais se adia essa atualização, maior é a perda de receita real das empresas”, afirmou Guilherme.

Segundo ele, a não atualização desestimula o crescimento, incentiva a informalidade e pode levar ao fechamento de empresas. O economista destacou que o regime simplificado é fundamental para a criação e manutenção de negócios e defendeu a correção da tabela com base na inflação acumulada.

“A proposta consiste em atualizar o limite de faturamento e as deduções do Simples conforme a inflação desde 2018. É uma medida justa e necessária. Depois disso, será possível discutir mecanismos de transição para quem ultrapassar o novo teto, preservando o regime como instrumento de apoio ao empreendedorismo”, concluiu.



Renato Araújo/Câmara dos Deputados

A CNC alerta para os impactos da defasagem no teto de enquadramento e defende correção conforme a inflação acumulada

Eficiência que transforma: Reforma Administrativa tem papel social relevante

A reforma administrativa voltou ao centro das discussões em Brasília e ganhou novas contribuições do setor produtivo durante debate promovido na Câmara dos Deputados, em 3 de setembro. Participando da audiência, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) defendeu que a proposta tem potencial para aumentar a produtividade, reduzir desigualdades e valorizar servidores públicos eficientes, desde que mantenha foco em seus objetivos essenciais.

A CNC foi representada pela Fecomércio-SP. O economista da Federação André Luiz Sacconato destacou que a reforma deve ser entendida dentro de seus próprios propósitos. “A reforma administrativa não é fiscal nem de Estado. Ela deve melhorar o serviço público, essencial para garantir igualdade de condições no mercado de trabalho”, afirmou.

Sacconato ressaltou que a eficiência na administração pública é um fator determinante para o crescimento econômico e a inclusão social, pois melhora a prestação de serviços básicos, como saúde, educação e segurança. “Quando o Estado funciona melhor, todos ganham, especialmente os que mais dependem dele”, completou.

O economista também defendeu a valorização dos servidores eficientes e comprometidos com resultados. “A reforma é a favor do servidor que entrega bons resultados. Ao incentivar esses profissionais, ampliamos os impactos positivos para toda a sociedade”, destacou.

Sacconato ainda alertou que cada tipo de reforma — fiscal, administrativa ou de Estado — deve ser tratado em sua especificidade, considerando que a administrativa representa “talvez a última chance de



Paulo Negreiros

ajuste necessário”. O debate, conduzido pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), também contou com representantes do governo, especialistas e entidades empresariais, reforçando a importância do diálogo técnico e plural para o avanço do tema no Congresso.

O relatório apresentado pelo relator reúne 70 medidas divididas em quatro eixos: estratégia, governança e gestão; transformação digital; profissionalização do serviço público; e combate a privilégios. Entre as propostas estão o fim das férias de 60 dias para algumas categorias, limitação do home office, teto salarial para estatais não dependentes e regras gerais de avaliação de desempenho. A reforma também prevê metas de produtividade, bônus por resultados e novas normas para o estágio probatório e o Concurso Nacional Unificado (CNU).

Confederação defende mudanças que ampliem produtividade, reduzam desigualdades e reconheçam o mérito no serviço público



Jornada Atena: conhecimento e prática rumo à excelência

A Jornada Atena 2025 trouxe consigo uma evolução significativa na capacitação das entidades sindicais, e a UniCNC+ se destacou como protagonista nesse processo. Com uma proposta inovadora e focada em conteúdos práticos e online, a iniciativa ampliou seu alcance e impacto nas entidades.

Nesta primeira edição, a Jornada apresentou três trilhas exclusivas de desenvolvimento: Comunicação Assertiva, Liderança Inovadora e Estratégias de Negócios. Cada uma foi estruturada com webinars, cursos e avaliações voltadas à aplicação real do conhecimento, estimulando o aprimoramento de competências essenciais para a atuação sindical contemporânea.

Os resultados alcançados pela iniciativa comprovam o sucesso: 1.271 participantes nos três dias de webinar, totalizando mais de 7h de conteúdo ao vivo. Entre os convidados, o destaque foi a palestra com José Salibi Neto, uma das maiores autoridades em Management no Brasil e referência global em liderança e inovação.

Além do alto engajamento, o programa atraiu 49 novos alunos para a plataforma e outros 117 que retomaram os estudos. Os webinars alcançaram o índice de satisfação (NPS) médio de 92, demonstrando a excelência dos conteúdos e o alinhamento com as necessidades das entidades.

A experiência dos alunos reforça o impacto da plataforma. “Participar do webinar sobre Comunicação Assertiva foi uma experiência enriquecedora. O tema destacou a importância de ouvir com atenção, expressar ideias com clareza e transmitir mensagens que realmente gerem conexão e resultado”, destacou uma aluna do sindicato filiado a Fecomércio-BA. Já uma aluna da Fecomércio-MS afirmou: “Finalizei o curso Jornada Comercial e saio com uma bagagem muito mais estruturada sobre vendas e estratégias comerciais.”

A UniCNC+ segue como pilar essencial da Jornada Atena, promovendo o desenvolvimento contínuo, alinhado às estratégias institucionais e às demandas reais das entidades, em que conhecimento e prática caminham juntos rumo à excelência da atuação sindical.

CANAL ATENA

PRÊMIO ATENA EM AÇÃO 2025:
CANDIDATAS DEFINIDAS

A 4ª edição da Semana do Comércio aconteceu entre os dias 27 e 31 de outubro e reuniu palestras sobre temas estratégicos. Foram apresentadas 39 boas práticas de entidades sindicais de 21 Federações do Sistema Comércio. Os cases abordaram assuntos como gestão, inovação e comunicação. Essas iniciativas se somam às práticas que irão compor os concorrentes ao Prêmio Atena em Ação 2025, que acontece em 10 de dezembro, no Teatro do Polo Educacional Sesc Departamento Nacional, no Rio de Janeiro.



Em 2025, 116 práticas estão concorrendo nas sete categorias do prêmio. Os três finalistas de cada categoria serão anunciados em novembro e homenageados no Prêmio.

PARTICIPE DESTA ESCOLHA!

E você, colaborador de federação ou sindicato, pode ajudar a definir os finalistas e vencedores!

Escaneie o QR Code para conhecer todas as boas práticas candidatas, disponíveis para assistir e avaliar no Canal Atena da UniCNC até o dia 14 de novembro.

Acesse a
UniCNC e
confira o
Canal Atena:

ALAIN MAC
GREGOR

Diretor Jurídico e Sindical



CNC

O Prêmio Atena 2025 recebeu 450 projetos inscritos, um crescimento de 29% em relação ao ano anterior. Foram selecionadas 116 práticas para concorrer nas diferentes categorias. Os três finalistas de cada uma delas serão anunciados no fim de novembro, durante o Prêmio, que acontece em 10 de dezembro, no Teatro do Polo Educacional Sesc, no Rio de Janeiro. A cerimônia reunirá lideranças sindicais, representantes da CNC e convidados.

A edição deste ano “marca um novo patamar de integração, ampliando o reconhecimento das boas práticas que fortalecem o Sistema Comércio. Ao todo, serão 79 troféus e 68 homenagens distribuídos entre as entidades de cada estado, em um evento para cerca de 500 convidados.

As novas categorias refletem a valorização dos projetos regionais e das ações coletivas. Essas mudanças fortalecem o vínculo entre as entidades e consolidam uma cultura de cooperação, inovação e desenvolvimento.

Esta edição será um marco na atuação integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac. A expectativa é que a premiação fortaleça o sentimento de pertencimento e orgulho. Ao promover essa celebração, o Prêmio Atena se torna um símbolo de união capaz de estimular conexões e despertar o melhor das entidades.

Destaco ainda que o objetivo é tornar a premiação um encontro anual que acompanhe o crescimento das instituições. Esperamos que a cada ano possamos celebrar as conquistas realizadas e valorizar ainda mais as ações e resultados integrados por meio de novas categorias.

CHURCHILL

Uma das figuras mais significativas do Século XX, Sir Winston Leonard Spencer Churchill também ficou conhecido pelo estilo de vida e pelo humor peculiares. Neste artigo, o consultor da Presidência da CNC, ministro Bernardo Cabral, relembra algumas passagens da vida do líder britânico que contribuiu decisivamente para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, ao enfrentar o avanço nazista que engolia os países da Europa.

Contam os biógrafos que Churchill não se ausentava do prédio onde tinha um escritório muito simples, sem nenhum luxo ou conforto (o banheiro, inclusive, era localizado fora do quarto onde dormia), alimentava-se mal e fumava exageradamente, um charuto após outro. Aliás, os seus gozadores diziam que o “fog” (nevoeiro) londrino era, na verdade, as baforadas dos seus charutos.

Meticuloso, foi o grande artífice — senão o maior — da vitória na Segunda Guerra Mundial, o que — estranho paradoxo — não lhe propiciou a vitória eleitoral, eis que o seu partido (Conservador) perdeu as eleições para o Partido Trabalhista, cujo líder se tornou, em 1945, o primeiro-ministro.

Obstinado, não desanimou nem esmoreceu. Em 1951, a vitória do seu partido nas eleições desse

ano o trouxe de volta ao cargo de primeiro-ministro, então com 76 anos.

Era o reconhecimento da sua notável e insuperável atuação durante a Segunda Guerra Mundial, como chefe de governo, cargo que desempenhou por duas vezes, o que lhe valeu ter sido o único primeiro-ministro a receber o Prêmio Nobel de Literatura e o primeiro Cidadão Honorário dos Estados Unidos da América do Norte, homenagem a ele prestada pelo presidente John Kennedy e à qual não pôde comparecer dado o seu já precário estado de saúde (estava com 89 anos e foi representado pelo seu filho Randolph).

Antes, no entanto, quando completou 80 anos, uma repórter, após vários elogios durante a entrevista, tentou embará-lo com uma pergunta inesperada, ao indagar se ele já estava preparado para o seu encontro com Deus.

Após um longo carinho no seu charuto, virou-se para ela e, sorrindo, respondeu:

— Preparado, minha filha, estou há muito tempo. Espero que ele não me chame tão cedo.

Anos depois, aos 91 anos, não faltou à audiência para a qual se preparou. E, assim, com a sua partida, a lista de orfandade de estadistas se ampliou, em demasia.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Meticuloso, foi o grande artífice — senão o maior — da vitória na Segunda Guerra Mundial, o que — estranho paradoxo — não lhe propiciou a vitória eleitoral”

TECH DAY MOSTRA QUE INOVAÇÃO É O CAMINHO

Ao reunir, no Rio de Janeiro, as maiores big techs do varejo para debater o futuro do setor terciário, o Tech Day posiciona a Confederação como protagonista na transformação digital das empresas. Neste artigo, o diretor de Inovação e Tecnologia da Informação, Mauricio Ogawa, afirma que o evento reforça o compromisso da CNC em criar o Fórum de Big Techs, fortalecendo o Sistema Comércio na era digital.

O Tech Day, realizado em 28 de outubro no Condomínio dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, no Rio de Janeiro, marcou um momento histórico para a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ao promover o primeiro congresso de inovação e tecnologia voltado ao setor terciário.

O evento reuniu as maiores big techs do varejo, como iFood, Meta, Google, Microsoft, TOTVS, Palo Alto, Oracle, Magalu, Dell, Americanas, Stone e TikTok, consolidando a CNC como referência no diálogo entre o setor e o ecossistema de inovação.

A programação intensa abordou temas essenciais para o futuro do comércio, como experiências digitais, hiperpersonalização, redes sociais, dispositivos conectados, produtividade, segurança digital, inteligência artificial, transformação digital e experiências imersivas.

O Tech Day foi pensado para gerar conexões estratégicas entre líderes das principais empresas de tecnologia, os maiores contribuintes do setor e os braços sociais Sesc e Senac, promovendo debates sobre defesa de interesses, qualificação profissional e inovação.

O sucesso do evento reforça o compromisso da CNC em criar o Fórum de Big Techs, espaço permanente para discussão dos desafios e oportunidades do setor, aproximando ainda mais as empresas de tecnologia e os principais atores do Sistema Comércio.

Ao fomentar o networking, a troca de experiências e a construção de soluções inovadoras, o Tech Day posiciona a CNC como protagonista na transformação digital do setor terciário, impulsionando a competitividade e a sustentabilidade das empresas brasileiras.

O engajamento dos participantes foi notável, com debates enriquecedores e grande adesão às atividades propostas. A presença ativa do Sesc e do Senac ampliou o alcance das discussões, fortalecendo a integração entre inovação, educação e responsabilidade social.

Já estamos planejando a próxima edição, certos de que a inovação é o caminho para fortalecer o Sistema Comércio e preparar nossas empresas para os desafios do futuro. O Tech Day é mais do que um evento: é o início de uma nova era de colaboração, tecnologia e desenvolvimento para todo o setor terciário nacional.



O evento reuniu as maiores big techs do varejo, como iFood, Meta, Google, Microsoft, TOTVS, Palo Alto, Oracle, Magalu, Dell, Americanas, Stone e TikTok, consolidando a CNC como referência no diálogo entre o setor e o ecossistema de inovação”



Maurício Ogawa é diretor de Inovação e Tecnologia da Informação da CNC

Pesquisas Econômicas



Lorem ipsum odor amet, consectetur adipiscing elit. Convallis
 portuient placerat mattis aptent interdum. Mi dictum sapien nibh elit
 rutrum vitae. Rutrum vel scelerisque finibus ante varius morbi tincidunt
 augue finibus auctor laoreet. Justo natoque porttitor ipsum etiam quisque.
 Dolor hac euismod nisi ex pretium lobortis. Habitate. Aliquam
 efficitur at, nisi feugiat odio.





Cenário econômico desafia consumo, crédito e emprego no comércio brasileiro

As pesquisas mais recentes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelam um cenário de enfraquecimento do consumo e aumento da cautela entre consumidores e empresários. A combinação de juros altos, renda corroída e endividamento crescente limita o poder de compra das famílias, reduz investimentos e pressiona o mercado de trabalho, que enfrenta escassez de profissionais em funções essenciais.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu ao menor nível em dois anos, com retração da renda e percepção mais difícil de crédito. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) também recuou, voltando ao patamar da pandemia, enquanto quase metade dos varejistas prevê piora da economia. Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostrou novo recorde: 13% das famílias afirmam não ter condições de pagar suas dívidas, e 30,5% estão inadimplentes – o maior índice em 15 anos.

Paralelamente, o levantamento sobre escassez de mão de obra identificou a maior falta de trabalhadores no comércio desde 2020, especialmente em áreas de logística e e-commerce. O conjunto dos estudos aponta que, mesmo com a geração de vagas e o avanço do crédito, a atividade comercial ainda enfrenta desafios estruturais que exigem ajustes no consumo, no emprego e na qualificação da força de trabalho.

Para a CNC, o cenário reforça a necessidade de políticas que ampliem o crédito de forma responsável e valorizem a qualificação profissional, pilares essenciais para fortalecer o consumo e a atividade comercial de forma sustentável.



Intenção de Consumo das Famílias atinge menor nível em dois anos

Aferida mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) voltou a cair em setembro, após o recuo de agosto, alcançando 101,6 pontos — o menor nível desde julho de 2023. O índice diminuiu 0,9% frente ao mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, e acumula retração de 1,9% em relação a setembro de 2024.

O levantamento mostra perda de fôlego do consumo em todas as faixas de renda. Entre os lares com ganhos inferiores a dez salários mínimos, houve queda de 0,8% no mês e de 1,4% em 12 meses. Nas famílias com renda acima desse patamar, o recuo foi de 1,4% na comparação mensal e de 3,4% na anual.

O item Momento para Duráveis registrou a maior baixa no ano (-6,9%), com variação negativa de 0,6% em setembro, refletindo a dificuldade de aquisição de bens de maior valor, como eletrodomésticos e automóveis. Já o Emprego Atual subiu 0,1% no mês, mas caiu 1,9% em relação a 2024. A Perspectiva Profissional recuou 1,7%, interrompendo a sequência de altas.

“O resultado indica que as famílias estão receosas quanto à manutenção do emprego, enfrentando restrições de crédito e juros elevados. Esse cenário limita o consumo e acende o alerta sobre a importância de preservar o poder de compra”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Crédito divide opiniões

O Acesso ao Crédito foi o único item a crescer no comparativo anual, com alta de 1,5% (95,2 pontos). O percentual de famílias que consideram mais fácil obter crédito subiu para 33%, o maior desde abril de 2020. Porém, o indicador recuou 0,6% ante agosto, refletindo cautela diante do avanço do endividamento e da inadimplência, que atingiram o maior nível da série histórica da CNC.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

RENDA EM QUEDA

A Renda Atual também mostrou enfraquecimento, com retração anual de 3,8%, a segunda maior do levantamento, sinalizando que a inflação segue corroendo o salário das famílias (-0,6% no mês). Com isso, o Nível de Consumo Atual caiu 1,8% frente a agosto e 1,2 a setembro de 2024.



3,8%

CNC



A pesquisa deixa clara a existência de um paradoxo: apesar da percepção do acesso ao crédito ser maior, o uso permanece contido, refletindo o impacto da taxa Selic elevada e o risco de desequilíbrio financeiro das famílias”

João Marcelo Costa
economista da CNC

Brasil registra recorde de famílias sem condições de quitar dívidas em 15 anos

A edição de setembro da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresenta novo recorde: 13% das famílias brasileiras afirmam não ter condições de pagar suas dívidas. Esse é o maior percentual desde o início da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010. A inadimplência também renovou seu recorde e chegou a 30,5% no mês passado, o que aponta um quadro de crescente fragilidade financeira.

“Esses dados, combinados a um menor crescimento da projeção de vendas para o Dia das Crianças, por exemplo, justificam a preocupação da CNC com as famílias inadimplentes e com as altas taxas de juros praticadas ao longo de 2025 no Brasil”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Pela primeira vez desde outubro de 2022, o percentual geral de famílias endividadadas chega a 79,2%. O cenário é complementado por um elevado comprometimento da renda: 18,8% dos consumidores têm mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas. Quando observado o tempo de inadimplência, 48,7% das famílias que não pagam suas dívidas já estão nessa situação há mais de 90 dias, destacando o agravamento dos prazos de inadimplência e o efeito dos juros sobre o montante a ser pago.

Projeção negativa

Os dados reforçam o alerta para o ciclo de endividamento prolongado diante do contexto de juros elevados e restrição ao crédito. A CNC projeta que o quadro permanecerá crítico até o fim de 2025: famílias mais endividadadas (+3,3 pontos percentuais) e mais inadimplentes (+1,7 ponto percentual) em comparação aos números registrados no fim de 2024.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



Esses fatores corroboram que, mesmo com o lado positivo do endividamento considerado um aquecedor das vendas no comércio, a crescente inadimplência evidencia que o movimento é de frenagem dessa dinâmica”

Fábio Bentes

economista-chefe da CNC

DIFERENTES FACES DO ENDIVIDAMENTO



82 %

até 3 salários mínimos

A análise por faixas de renda revela uma expansão do endividamento principalmente entre famílias com até três salários mínimos (eram 81,1% em agosto, com aumento para 82% em setembro). Mesmo com crescimento da inadimplência entre as que somam mais do que dez salários de renda mensal (de 68,7% em agosto para 69,5% em setembro), as famílias com mais recursos financeiros seguem sendo as menos endividadadas.

Confiança do comerciante cai ao nível da pandemia

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) recuou 5,0% em setembro, na comparação com agosto, e atingiu 97,2 pontos – abaixo da linha dos 100 pontos que separa otimismo de pessimismo. É a primeira vez desde maio de 2021 que o indicador retorna a esse patamar, sinalizando um ambiente de cautela semelhante ao observado nos primeiros meses da pandemia de Covid-19.

Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), todos os componentes do índice apresentaram retração, com destaque para as expectativas dos empresários, que caíram 7,0% em relação ao mês anterior. Os investimentos também recuaram, ainda que em menor intensidade (-2,6%).

“A confiança é um termômetro essencial da atividade econômica e reflete diretamente o humor das famílias. Quando o consumidor se retrai, o empresário também posterga investimentos e contratações, o que compromete a geração de empregos. Para reverter esse quadro, é fundamental criar condições que fortaleçam o poder de compra e estimulem o consumo responsável, devolvendo dinamismo ao comércio e à economia do País”, afirmou o presidente do Sistema CNC--Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Na comparação com setembro de 2024, a queda foi ainda mais intensa: -10,3%, a maior desde dezembro do ano passado. O principal fator foi a percepção negativa sobre as condições atuais da economia, que recuaram 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outro dado que chama a atenção é que 46% dos varejistas apontaram expectativa de piora da economia em setembro – o maior percentual desde julho de 2020 (49,2%). Apesar disso, os que projetam melhora ainda permanecem como maioria, mas o equilíbrio do indicador reforça o ambiente de incerteza.

BENS DURÁVEIS PUXAM RETRAÇÃO

Eletrodomésticos, móveis, material de construção e veículos apresentaram retração de 13,7% em setembro, na comparação anual. Já entre os bens não duráveis, supermercados, farmácias e lojas de cosméticos lideraram o pessimismo, com queda de 10,2% na percepção atual e de 8,5% nas expectativas, registrando o menor indicador entre os segmentos (113,4 pontos).



-13,7%



CNC



A taxa Selic em patamar alto desestimula os investimentos, ao mesmo tempo que o enfraquecimento do mercado de trabalho e a redução da intenção de consumo das famílias freiam o comércio. Não por acaso, a intenção de contratação de funcionários foi o subitem com maior queda em setembro”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fábio Bentes

economista-chefe da CNC

Escassez de mão de obra no comércio é a maior dos últimos cinco anos

A atividade comercial brasileira mantém ritmo consistente de geração de empregos, mas enfrenta dificuldade para preencher vagas em funções específicas. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 57% das principais ocupações do comércio apresentaram indícios de escassez de mão de obra em julho de 2025 – o maior percentual desde 2020.

Entre agosto de 2024 e julho de 2025, o setor abriu 321,5 mil vagas formais, saldo positivo de admissões sobre desligamentos. A CNC estima, porém, que seriam necessários mais 110 mil postos para aliviar a pressão sobre os salários e equilibrar a oferta e a demanda por trabalhadores.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o cenário reforça a importância da qualificação profissional. “O comércio brasileiro passa por uma transformação profunda. Investir em formação e atualização, como faz o Senac há 79 anos, é essencial para que o setor cresça de forma sustentável e amplie oportunidades em novas áreas”, destaca.

De acordo com a PNAD Contínua (IBGE), a taxa de desemprego caiu para 5,8% no segundo trimestre de 2025, o menor nível da série histórica. A expansão do emprego foi impulsionada pelos serviços (+6,4% em transporte, armazenagem e correio) e pelo comércio (+1,4%).

Mesmo assim, empresas do varejo relatam dificuldade crescente para contratar, o que tem elevado os salários. Entre julho de 2024 e julho de 2025, 75% das ocupações do comércio registraram aumento do salário de admissão acima dos 5,3% da média geral.

A CNC calcula que, a cada aumento de 1 ponto percentual na ocupação do comércio, o salário médio tende a cair 0,44 ponto percentual. Contudo, com a atual escassez, a pressão salarial continua alta, impondo desafios às empresas que buscam expandir operações. Entre as ocupações com maior demanda estão assistente de escritório (6,7 mil vagas), assistente administrativo (5,2 mil), armazenista (4,7 mil), almoxarife (4,5 mil) e ajudante de motorista (3,8 mil).

SETOR DE LOGÍSTICA EM ALTA DEMANDA

O estudo mostra que as mudanças no consumo, impulsionadas pela pandemia e pelo e-commerce, redesenharam o perfil da força de trabalho no comércio. Apesar da força de funções tradicionais, há escassez em áreas de logística e estoques, como auxiliar de logística (+22,7%), estoquista (+14,6%) e expedidor de mercadorias (+13,1%).



+22,7 %



O comércio segue como um dos setores mais dinâmicos na geração de empregos, mas a falta de profissionais em áreas como logística e estocagem revela o descompasso entre a oferta de mão de obra e as novas demandas do setor. Com a expansão do e-commerce – que registrou crescimento de 311% em cinco anos, segundo estudos do IBGE e do MDIC –, aumenta também a exigência por trabalhadores mais especializados nessas áreas que sustentam o varejo digital”

Fábio Bentes

economista-chefe da CNC



Turismo e Hospitalidade





Protagonismo no desenvolvimento

O turismo brasileiro vive um momento de expansão, integração e reconhecimento dentro e fora do País, e esta **CNC Notícias** reflete essa vitalidade em diversas frentes que revelam o protagonismo do setor no desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil. A começar pela Abav Expo 2025, no Rio de Janeiro, onde o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC reafirmou o turismo como uma das principais forças motrizes do crescimento nacional.

A edição também traz os principais debates da reunião do Cetur, realizada no Senac-DN, que contou com especialistas e representantes do setor para discutir os impactos da reforma tributária, os avanços do programa Vai Turismo, a integração sul-americana e as transformações trazidas pela inteligência artificial na gestão do turismo. Entre os destaques estão as análises do consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, que abordou as mudanças no sistema de consumo e as oportunidades para o segmento, além das contribuições do Sesc e do Senac, que apresentaram iniciativas voltadas à inovação, à educação profissional e à valorização humana em um cenário de rápidas mudanças tecnológicas.

No campo das conquistas regionais, Tibau do Sul (RN) voltou a figurar entre os 100 destinos mais sustentáveis do mundo, com apoio técnico do Senac-RN, enquanto a Fecomércio-MT, em parceria com o governo estadual, promoveu na Argentina o pré-lançamento da FIT Pantanal 2026. Além disso, a revista Competência abriu chamada de artigos para a edição comemorativa dos 80 anos da Fecomércio-RS, celebrando a força transformadora da educação, da pesquisa e do turismo no desenvolvimento nacional. Boa leitura!

“O turismo é a grande saída para o Brasil”, diz Sampaio na Abav Expo

Na abertura da maior feira de turismo da América Latina, a Abav Expo 2025, o coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Alexandre Sampaio, destacou o apoio do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, à valorização do turismo como motor econômico e social do Brasil.

O evento, realizado entre os dias 8 e 10 de outubro no Rio de Janeiro, reuniu cerca de 42 mil visitantes e 2 mil marcas expositoras em 437 estandes, ocupando 40 mil m² de área e movimentando toda a cadeia produtiva do setor.

Representando o presidente Tadros, Alexandre Sampaio participou da cerimônia de abertura. Ele ressaltou o apoio de Tadros ao fortalecimento do turismo e o papel da CNC na integração de políticas voltadas ao setor. “A mensagem do nosso presidente José Roberto Tadros é de apoio específico ao turismo, fazendo com que o binômio comércio e turismo viaje junto e se materialize de maneira cabal dentro da sua gestão”, destacou.

Sampaio enalteceu a importância dos Conselhos Empresariais de Turismo das Federações Estaduais e o incentivo da Confederação para a execução de projetos e eventos voltados ao desenvolvimento do setor. “Todas as Fecomércios do Brasil têm oferecido um apoio decisivo para que várias entidades do turismo possam, dentro do âmbito do setor ao qual me foi outorgada a coordenação, ser apoiadas com patrocínios para realizar seus eventos”, afirmou.

Alexandre Sampaio enfatizou o papel estratégico do turismo na geração de emprego, renda e inclusão social no País.

“Temos desenvolvido o projeto Vai Turismo para mostrar, seja no Legislativo ou nos Executivos, que o turismo é a grande saída para o Brasil. É o caminho que se materializa e permite que, a partir da natureza e da matéria-prima que nós temos, potencializemos o crescimento econômico, inserindo nossa população no desenvolvimento do País”, declarou.

Integração no centro do turismo latino-americano

A delegação da Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), liderada pelo presidente da Fedesud e da Fedetur Chile, Jaime Guazzini, e por Marina Cantera, ex-presidente da entidade e atual presidente da Câmara Uruguaia de Turismo (Camtur), marcou presença na ABAV Expo 2025.

Com uma agenda institucional de destaque, a Fedesud reforçou seu propósito de ampliar a cooperação entre os setores público e privado, promovendo a integração turística sul-americana e consolidando o posicionamento da região como um destino integrado e competitivo nos mercados internacionais.



A Abav Expo 2025 é considerada a maior feira dos agentes de viagens da América Latina e um dos mais importantes eventos do calendário turístico mundial

Cetur debate segurança e os rumos do setor no País



Will Ferreira

Os integrantes efetivos do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) se reuniram, no dia 9 de outubro de 2025, na sede do Departamento Nacional do Senac (Senac-DN), no Rio de Janeiro, para um encontro que uniu inovação, política pública e integração regional.

A reunião, mediada pelo coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, e pela gerente do Cetur, Aline Lopes, abriu espaço para apresentações institucionais do Sesc e Senac, debates sobre reforma tributária, inteligência artificial, segurança turística e o Novo Painel Vai Turismo, ferramenta que marca a nova fase de acompanhamento de políticas públicas do setor.

Sampaio destacou a relevância da presença dos representantes do turismo nacional e saudou a participação do presidente da Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud), Jaime Guazzini. “A Fedesud reúne câmaras nacionais de turismo da América do Sul e tem o grande sonho de consolidar nossos países como um bloco de promoção internacional. Isso já acontece em feiras e ações conjuntas e é um caminho promissor para o desenvolvimento turístico da região”, afirmou.

O encontro destacou o papel do Sistema CNC-Sesc-Senac e de entidades parceiras na inovação e no fortalecimento do turismo. O Senac apresentou o programa Senac Empresas, ecossistema de soluções corporativas voltado à educação profissional e à inovação, enquanto o Sesc reforçou sua missão de valorização humana e bem-estar dos trabalhadores.

O consultor Gilberto Alvarenga (CNC) detalhou os impactos da Reforma Tributária sobre o setor de turismo, com novos regimes específicos de tributação e benefícios, como o tax free para turistas estrangeiros.

Na sequência, o Cetur apresentou o Novo Painel Vai Turismo, plataforma de inteligência competitiva que mapeia projetos e investimentos estaduais no setor.

A Fedesud defendeu a integração continental do turismo sul-americano, e a Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (Anseditur) propôs a criação de um Sistema Nacional de Segurança Turística.

Encerrando o evento, Paolo Petrelli destacou o potencial da inteligência artificial para aumentar produtividade e eficiência no turismo brasileiro.

Encontro reuniu especialistas e consolidou avanços no programa Vai Turismo e na integração sul-americana

Fecomércio-RJ ampliará sua rede hoteleira com unidade em Paraty

O presidente do Sesc e da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, anunciou no dia 8 de outubro que o Sesc-RJ terá um novo hotel, desta vez na cidade de Paraty. A assinatura da escritura de compra do imóvel foi realizada na véspera e representa mais um passo na expansão da rede de hospedagem voltada para o lazer, o turismo social e o desenvolvimento regional. O imóvel está localizado na Avenida Octavio Gama, 622, no bairro Caborê, onde hoje funciona o Garden Hotel Paraty. A previsão para o início das operações no local é dezembro. O terreno tem 10,5 mil metros quadrados, que abrigam 2,2 mil metros quadrados de área construída.



Fecomércio-RJ

Fecomércio-MT divulga FIT Pantanal 2026

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, participou em Buenos Aires (Argentina) da Feira Internacional de Turismo da América Latina. Durante o evento, entre os dias 27 e 30 de setembro, foi realizado o pré-lançamento da

FIT Pantanal 2026 para 80 operadores de turismo que participavam do Roadshow Mato Grosso, iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e da Fecomércio-MT.



Fecomércio-MT

Com data marcada para ocorrer entre 4 e 7 de junho, o presidente reforçou a importância da parceria entre a iniciativa privada e o poder público. “Essa grande parceria entre o governo do Estado, por meio da Sedec, e a Fecomércio resultou na nossa participação na FIT América Latina, a maior feira de turismo da região, onde fizemos o pré-lançamento da FIT Pantanal 2026.”

Wenceslau Júnior destacou, ainda, que o Roadshow possibilitou estreitar laços comerciais com países vizinhos.

Revista Competência celebra 80 anos da Fecomércio-RS

A Competência, Revista da Educação Superior do Senac-RS, está com inscrições abertas para submissão de artigos para a próxima edição (vol. 18 - nº 2), com previsão de publicação em dezembro de 2025. O periódico semestral divulga artigos e resenhas inéditos com foco no desenvolvimento de áreas

multidisciplinares, incluindo o turismo.

A próxima edição será comemorativa aos 80 anos da Fecomércio-RS e terá como tema conteúdos sobre desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico, e os impactos e transformações que contribuem para o Rio Grande do Sul.

Fecomércio-RS



Tibau do Sul é Top 100 da Green Destinations pela sexta vez

Com apoio da Fecomércio-RN, por meio de consultoria do Senac-RN, o município de Tibau do Sul foi um dos destinos premiados na edição 2025 do TOP 100 Stories da Green Destinations. A cidade potiguar é a mais premiada do Brasil, tendo recebido o reconhecimento pelo sexto ano consecutivo. O concurso anual elegeu soluções inovadoras para superar desafios na gestão turística, com ênfase em áreas como preservação ambiental e inclusão social. O resultado foi divulgado no dia 29 de setembro, durante a Conferência Anual Green Destinations 2025, na França. Vencedora na categoria Natureza e Cenário, Tibau do Sul é um exemplo de como a sustentabilidade pode ser integrada ao turismo para beneficiar visitantes e comunidade local. Com a história “Baía dos Golfinhos: Governança Participativa e Conexão com a Natureza”, o município foi destaque mundial com case inspirador

de turismo sustentável. Os municípios de Fernando de Noronha e Sirinhaém, em Pernambuco, também foram vencedores com apoio decisivo do Senac-RN, por meio de convênio firmado com as duas cidades. Ao todo, foram seis premiações para o Brasil.



Fecomércio-RN

Nova plataforma incentiva compras sustentáveis



A CNC apresenta o Portal de Compras Sustentáveis, uma iniciativa pioneira que visa difundir e fortalecer a cultura de responsabilidade socioambiental nas práticas de aquisição dentro do Sistema Comércio. Disponível em <https://portaldocomercio.org.br/compras-sustentaveis/>, a plataforma reúne informações qualificadas, conteúdos estratégicos e ferramentas práticas que ajudam as organizações a transformar seus processos de compras em ações concretas de impacto positivo para o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Mais do que uma fonte de consulta, o portal funciona como um guia interativo para empresas que desejam alinhar suas decisões de compra aos princípios da sustentabilidade. A proposta é clara: incentivar uma nova forma de pensar o consumo institucional, considerando não apenas o preço, mas também critérios éticos, ambientais, sociais e legais. Essa abordagem está alinhada à norma ABNT NBR ISO 20400, referência internacional em compras sustentáveis, que orienta organizações a repensarem o que compram, como compram e de quem compram.

Ao adotar práticas sustentáveis, as empresas não apenas reduzem impactos negativos, como também fortalecem sua reputação, ampliam a competitividade e constroem relações mais sólidas com fornecedores e

demais partes interessadas. O portal oferece recursos que facilitam essa jornada, como um questionário interativo que permite aos usuários avaliarem rapidamente suas práticas atuais. Após a análise, cada participante recebe um e-book personalizado com dicas e orientações para aprimorar suas compras de forma consciente e responsável.

Além disso, o Portal de Compras Sustentáveis está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030 da ONU, reforçando o compromisso da CNC com uma atuação estratégica e transformadora. A iniciativa busca estimular um círculo virtuoso em toda a cadeia de fornecimento, promovendo mudanças reais e duradouras nas relações comerciais.

Com essa ferramenta, a CNC reafirma seu papel de liderança na promoção de práticas inovadoras e sustentáveis, contribuindo para um futuro mais equilibrado e ético. Visite o portal e descubra como sua organização pode fazer a diferença, adotando decisões de compra que geram valor para todos.

Escaneie o QRCode ao lado:



Oficina conecta jovens à inovação e sustentabilidade

Sustentabilidade e inovação caminham juntas quando o objetivo é transformar desafios em oportunidades. Com essa proposta, o Polo Educacional Sesc-RJ recebeu, em 10 de setembro, oficina conduzida pela Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação (DITI) e pela Assessoria de Gestão de Representações (AGR) da CNC, e reuniu estudantes da Escola Sesc de Ensino Médio.

Os jovens conheceram projetos da CNC que conectam tecnologia e responsabilidade socioambiental, mostrando como a Confederação promove práticas que unem competitividade e compromisso ambiental.

“A sustentabilidade precisa ser vivenciada para além do discurso”, destacou Thainy

Bressan, especialista em Sustentabilidade da CNC. As propostas surgidas podem inspirar novos projetos, com impacto positivo no Sistema Comércio e nas comunidades atendidas.



divulgação



Especialistas discutem justiça climática e racismo ambiental



divulgação

A CNC participou, no dia 4 de setembro, do seminário Justiça Climática e Racismo Ambiental: Construção dos Conceitos e Políticas no Brasil, realizado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília. O evento reuniu

representantes do governo, especialistas e sociedade civil para discutir políticas públicas estratégicas, com foco na COP30. Organizado pela Câmara Técnica de Justiça Climática do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), da qual a CNC é membro, o encontro abordou os impactos da crise climática sobre populações vulneráveis.

Segundo Sérgio Henrique, gerente da AGR, a presença da CNC garante que o setor produtivo seja ouvido: “A transição para uma economia verde precisa ser justa, sem que o ônus recaia sobre empresas e trabalhadores.” A participação reforça o compromisso da Confederação com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social nas políticas ambientais.

Sesc & Senac



Transformações que inspiram o futuro

Esta edição da **CNC Notícias** apresenta um panorama inspirador do impacto positivo que Sesc e Senac vêm promovendo em diferentes áreas da sociedade brasileira. Do cuidado com as pessoas à formação de profissionais de excelência. Os projetos e ações em destaque revelam o compromisso com o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a transformação social.

O Sesc Empresas é um exemplo de como o bem-estar dos trabalhadores se tornou um ativo estratégico para o setor produtivo. A iniciativa fortalece o vínculo entre o Sesc e os empresários do comércio de bens, serviços e turismo, levando serviços de saúde, educação, cultura e lazer aos ambientes corporativos, com foco na saúde integral dos colaboradores.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal celebra o registro de 39 onças-pintadas em seu território, resultado de um trabalho contínuo de monitoramento e pesquisa e da atuação do Polo Socioambiental na preservação da biodiversidade.

A publicação também mostra a potência da formação profissional com a realização das Competições Senac, com mais de 100 alunos de todo o País, no Riocentro, no Rio de Janeiro. Os vencedores irão representar o Brasil na WorldSkills 2026, em Xangai, reforçando o papel da instituição na preparação de talentos para o mercado.

Outros destaques são o 21º Congresso Internacional de Inovação na Educação e o acordo firmado entre o Senac e o Tribunal de Contas da União (TCU) para a instalação de um restaurante-escola na sede do TCU, em Brasília.

Essas e outras iniciativas reafirmam o papel estratégico do Sesc e do Senac na promoção da qualidade de vida, da educação e da inovação em todo o Brasil. Boa leitura!

FEED SESC

PODCAST ATIVAMENTE REFLETE A SAÚDE MENTAL

Iniciativa do Sesc voltada à saúde mental, o movimento Bem me Quero reúne projetos e conteúdos sobre autocuidado, equilíbrio e escuta ativa. Uma das ações é o podcast Ativamente, espaço de conversa acessível sobre a mente, emoções e bem-estar. A cada episódio, especialistas compartilham saberes, vivências e caminhos possíveis para lidar com questões como sono, memória, alfabetização emocional, busca pela felicidade, tédio e outros temas. Especialistas como o psicólogo Jairo Bouer, o antropólogo Michel Alcoforado e o neurocientista Sidarta Ribeiro já participaram dos bate-papos, que ficam disponíveis no YouTube do Sesc Brasil.

LANÇAMENTO DO MARCO REFERENCIAL DE LEITURA

A Biblioteca Nacional, espaço de grande representatividade na história do País e considerada pela Unesco uma das dez maiores do mundo, foi o local escolhido para apresentação do Marco Referencial de Leitura. O documento do Sesc articula fundamentos conceituais, diretrizes e proposições para nortear práticas educativas e culturais no território nacional. A cerimônia reuniu gestores e técnicos de Cultura e de Educação e contou com palestras e debates sobre eventos literários e formação de leitores. Também foi apresentado o Sesc Leitura Brasil, programa de fomento à leitura que prevê diversas ações integradas, posicionando a instituição como agente ativo e transformador no cenário literário.

Sesc



Sesc Empresas: cuidar das pessoas é o melhor negócio

Em um mercado cada vez mais competitivo, o bem-estar dos funcionários deixou de ser apenas um diferencial. Tornou-se parte essencial da estratégia das empresas. É nesse contexto que o Sesc Empresas ganha força em todo o País, aproximando a instituição dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo e transformando o cuidado com as pessoas em um verdadeiro ativo corporativo.

A iniciativa vem sendo estruturada como uma estratégia nacional, que conecta o Sesc às empresas por meio das áreas de atendimento e de relacionamento com o cliente. São profissionais que, no dia a dia, apresentam aos empresários e aos setores de Recursos Humanos o vasto universo de serviços disponíveis aos colaboradores, por meio da Credencial Sesc, nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência.

Trata-se de uma ferramenta de responsabilidade social, que reforça o papel dos empresários no bem-estar de seus times. “O Sesc nasceu do compromisso dos empresários com a



Sesc



qualidade de vida de quem faz o comércio acontecer. O Sesc Empresas reforça esse elo e o traduz para o presente, de forma estratégica”, afirma José Carlos Cirilo, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc.

A atuação também se expande para dentro dos espaços das empresas, com ações itinerantes que levam atividades diretamente aos locais de trabalho, muitas vezes com o apoio de unidades móveis. São vivências que promovem o autocuidado, a integração e o olhar para a saúde integral do trabalhador: física, mental e social.

Francisco Carvalho, da Timenow Engenharia, que esteve presente no espaço que apresentava o Sesc Empresas durante o CNC Global Voices, reforçou a importância dessa atuação. “O Sesc é um grande parceiro. Os seus programas e projetos fazem muita diferença para nós, que temos um contingente grande de pessoas trabalhando conosco.”

Empresas do setor do comércio de bens, serviços e turismo podem oferecer o Sesc como benefício a seus colaboradores, incentivando-os a obter a credencial em uma das unidades da Instituição.

Acesse mais informações no QRCode:



SESC EM FOCO

SESC PANTANAL IDENTIFICA 39 ONÇAS-PINTADAS EM SUA RESERVA

Pesquisa realizada na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, a maior reserva privada do País, registrou população de 39 onças-pintadas na região. Os animais foram identificados em armadilhas fotográficas, instaladas na reserva para monitorar e estudar o comportamento do maior felino das Américas. Por se tratar de um predador no topo da cadeia alimentar, sua presença indica que várias outras espécies estão preservadas e que a RPPN se tornou um corredor ecológico.

Os animais são monitorados pelo Polo Socioambiental Sesc Pantanal em parceria com instituições, como as Universidades Federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Rio Grande do Sul (UFRGS), Grupo de Estudos em Vida Silvestre (GEVS) e Museu Nacional. O trabalho é integrado com o dos guardas-parques e auxiliares de parque da RPPN e conta com 165 câmeras trap e 300 mil vídeos coletados.

Para celebrar o resultado, foi aberta votação popular para escolha do nome de uma mãe e seus filhotes, nascidos na RPPN. A mãe foi batizada como Aurora, que anuncia o início da manhã, horário em que os animais foram vistos. As filhotes foram chamadas de Celeste, ligada ao céu e associada à beleza, pureza e serenidade, e Tchuva, expressão típica do linguajar poconeano para se referir à chuva.



FEED SENAC

RESTAURANTE-ESCOLA NO TCU

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, firmaram Acordo de Cooperação Técnica para instalação de restaurante-escola do Senac na sede do TCU. A parceria reforça o compromisso das instituições na promoção de educação profissional e estímulo à inserção de novos talentos no mercado de trabalho.

Paulo Negreiros



REVISTA SENAC BRASIL

A última edição do ano da Revista Senac Brasil apresenta soluções desenvolvidas para impulsionar negócios e empregabilidade, além de abordar sustentabilidade em entrevista com Bárbara Pizzolatto, liderança de TI da Huawei. Celebra ainda o 1º ano da plataforma Cachola. Acesse: dn.senac.br/imprensa/revistas/revista-senac-brasil



QUALIFICAÇÃO EM SEGURANÇA

A Assessoria de Relações Institucionais do Departamento Nacional se reuniu em setembro com a diretoria da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Foram discutidas pautas estratégicas para ambas as instituições, com ênfase na educação profissional para qualificação de mão de obra para as empresas representadas pela Fenavist.



Pedro Oliver



Pedro Oliver

Desfile de talentos de hoje e amanhã

Foi extraordinário o que 109 alunos do Senac de 23 estados e do Distrito Federal entregaram ao público no Riocentro, de 18 a 20 de setembro, durante a quinta edição das Competições Senac – a primeira realizada no Rio de Janeiro (RJ).

Dez mil pessoas, aproximadamente, foram ver esses futuros profissionais de alta performance que logo estarão no mercado. Entre elas, estavam empresários interessados em conhecer de perto os novos talentos. Também havia profissionais de educação e caravanas de estudantes, curiosos diante das provas em dez ocupações do comércio de bens, serviços e turismo que simulavam situações complexas do mercado de trabalho. E ainda familiares, delegações dos estados, colaboradores do Sistema Comércio e suas famílias, todos na torcida pelos competidores.

“As Competições Senac são um legado do Sistema Comércio à sociedade. A cada edição, renovamos o compromisso de dar visibilidade ao esforço dos nossos alunos, à dedicação dos docentes e à confiança das empresas que acreditam na educação como instrumento de desenvolvimento”, disse o presidente, José Roberto Tadros.

Rumo a Xangai

Das dez ocupações em disputa, três estrearam nesta edição, e todas vencidas por competidores do Rio Grande do Sul: Aplicações Web e Mobile (Vinicius Alves Fantim); Desenvolvimento de Sistemas (Bruno Cesar Souza) e Confeitaria (Beatriz Ribeiro dos Santos).

As outras sete deram aos vencedores a oportunidade de viver a experiência única de representar o Brasil na maior competição mundial de educação profissional: a WorldSkills Competition, a ser realizada em 2026 em Xangai, na China. São eles: Karol Casique da Silva, do Amazonas, na ocupação Florista; Matheus Henrique da Silva, do Paraná, em Serviço de Restaurante; Veronyck Cristina da Silva, de Minas Gerais, em Cuidados de Saúde e Apoio Social; Angélica China Matsuda, do Paraná, em Cabeleireiro; e os gaúchos Natalia da Rosa Corso, em Recepção de Hotel; Maria Eduarda da Silveira, em Estética e Bem-Estar; e Gustavo Ramos Argould, em Cozinha.

“Cada medalha conquistada é fruto de meses, às vezes anos, de preparação. Por trás desse desempenho de excelência estão nossos docentes, experts, avaliadores e toda uma equipe que trabalhou incansavelmente nos bastidores. A eles e elas, meu reconhecimento mais sincero”, agradeceu Marcus Fernandes, diretor-geral do Senac Nacional.

O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, enalteceu os desafios, a superação e a emoção enfrentados por todos os alunos que contribuíram para esta quinta edição das Competições entrarem para a história do Sistema Comércio. “Este aqui é o Brasil real, e vamos mostrar a nossa força cada vez mais. Os alunos demonstraram excelência técnica, paixão, força e criatividade. Todos são grandes protagonistas e vencedores”, afirmou.



Pedro Oliver

SENAC EM FOCO

Caminhos para o futuro do trabalho

Durante o 21º Congresso Internacional de Inovação na Educação, em Recife (PE), em 3 de outubro, a diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, Anna Beatriz Waehneltdt, apresentou a palestra Educação Profissional e Políticas de Inovação: Caminhos para a Qualificação e o Futuro do Trabalho.

Com base em pesquisa do Senac, destacou o papel da inteligência artificial na identificação de tendências e mapeamento do impacto da automação nos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre as tecnologias analisadas estão IA aplicada, análise de dados, impressão 3D, internet das coisas e realidade estendida. Segundo o estudo, 83% das inovações têm potencial para ampliar a atuação dos trabalhadores ou criar novas funções.

Anna também apresentou o estudo Economias do Futuro, que aponta cinco áreas estratégicas: verde, criativa, do cuidado, do turismo e digital. Para enfrentar a evasão escolar e preparar melhor os jovens, foram destacadas duas estratégias: modelo dual de ensino, que une formação técnica e prática profissional, e verticalização da oferta, que conecta cursos técnicos a graduações tecnológicas. Outro destaque foi o Programa Educação 4.0, voltado à requalificação e ao aperfeiçoamento contínuo, e a criação da Rede Senac de Inovação, que conecta departamentos regionais e fomenta núcleos de pesquisa aplicada.



Senac

do tamanho do
Brasil





Trabalho, expansão e inovação pelo comércio

A **CNC Notícias** traz iniciativas importantes para o Sistema Comércio em todo o País. Na Paraíba, a Fecomércio expandiu sua atuação com a inauguração de um hotel, uma escola e nova unidade do Senac em evento com a presença do presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A Fecomércio-RN e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) firmaram parceria para desenvolver testes para identificar metanol em bebidas destiladas. A medida busca garantir segurança aos consumidores e reforçar a confiança na qualidade das bebidas.

Em Pernambuco, o protocolo de compensação de carbono do Senac venceu o prêmio de Melhor Produto Técnico-Tecnológico do Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD).

No Distrito Federal, a Fecomércio marcou presença na etapa regional da II Conferência Nacional do Trabalho, com foco no fortalecimento das relações de trabalho. “Essa é uma oportunidade de reforçar nosso trabalho”, disse o consultor jurídico da Fecomércio-DF, Silvio Oliveira.

Em Minas Gerais, o Senac inaugurou novas instalações: o Centro de Treinamento (CT) e o Centro de Triagem, Higienização e Acondicionamento da Gastronomia (Cethag).

No Paraná, o Sesc comemorou o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias com recorde de coleta de resíduos descartados de forma incorreta na natureza. No total, foram 254 toneladas coletadas, mais de cinco vezes o recorde do ano passado.

Essa edição também conta com a participação da Feaduaneiros, que participou do XVII Congresso Internacional de Estudos Aduaneiros; e da Febrac, que deu apoio a Foreac Sul, evento que discutiu IA e economia no setor de facilities.

Senac-PE é vencedor do prêmio de Melhor Produto no EnANPAD



O compromisso do Senac-PE com a inovação e a sustentabilidade ganhou destaque nacional com o primeiro lugar no prêmio de Melhor Produto Técnico-Tecnológico (PTT) do Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD). O reconhecimento foi concedido ao projeto S-CARB: Protocolo Senac de Inventário, Mitigação e Compensação de Carbono, liderado pelo diretor regional do Senac-PE, Regivan José Dantas, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A premiação ocorreu no dia 2 de outubro, na Universidade Tiradentes (Unit), em Aracaju (SE).

A premiação e a relevância dos trabalhos reforçam o impacto social do Senac

O projeto, que integra o Programa de Inovação e Tecnologia (Prints), tem como meta tornar o Senac uma instituição carbono zero, com ações que incluem o inventário das emissões de gases de efeito estufa, a instalação de painéis solares, a compensação de emissões inevitáveis por meio de projetos certificados e a inclusão

da sustentabilidade como eixo estratégico da formação educacional.

Além do prêmio, o Senac-PE também marcou presença no EnANPAD com o artigo “Diversidade e Inclusão na Educação Profissional: desafios e avanços nas práticas do Senac Pernambuco”, elaborado por Liliane Oliveira, Fábila Lima, Táfinis Silva e Viviane Santos. O estudo analisa as ações da instituição voltadas à diversidade, acessibilidade e inclusão de grupos vulneráveis.

Para Liliane Oliveira, a oportunidade de apresentar o trabalho reforça o impacto social do Senac. “Toda oportunidade que a instituição promove é voltada para temas relevantes à sociedade. Ter produções científicas vinculadas ao Senac não apenas fortalece a formação individual de quem pesquisa, mas também demonstra à sociedade a importância da instituição. Isso ratifica o papel do Senac-PE na construção de conhecimento e no desenvolvimento social”, ressalta.



Fecomércio-PB inaugura hotel, escola e nova unidade em João Pessoa



A Fecomércio-PB reforçou seu compromisso com a educação profissional, o turismo e o desenvolvimento econômico da Paraíba com a inauguração de três novas unidades, no dia 6 de outubro: o Sesc Senac Hotel-Escola Bruxaxá e a Escola Estadual Monsenhor Ruy Barreira Vieira, em Areia, e o Centro de Tecnologia e Formação Profissional José Roberto Tadros – Senac Zona Sul, em João Pessoa. As cerimônias, que tiveram o presidente do Sistema Fecomércio-PB, José Marconi Medeiros, como anfitrião, contaram com a presença do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e do governador da Paraíba, João Azevedo.

“O que mais me emociona é saber que este Centro vai formar pessoas, abrir oportunidades e preparar trabalhadores para os desafios de um mercado cada vez mais exigente. Esse é o verdadeiro sentido desta conquista”, destacou o presidente José Roberto Tadros.

O Hotel-Escola Bruxaxá, recuperado pelo governo do Estado, passa a ser administrado pelo Sesc e Senac-PB em regime de comodato. O espaço oferece auditório, restaurante, piscina aquecida, suítes com varanda e infraestrutura completa de apoio, como lavanderia e cozinha industrial.

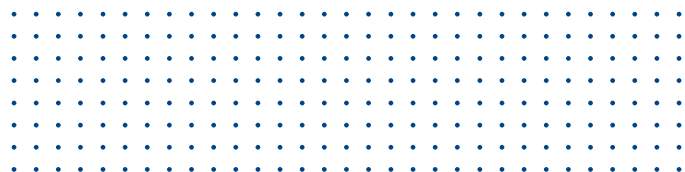
Já o Senac Zona Sul, em João Pessoa, se consolida como referência em capacitação profissional. Com 5 mil m² de área construída, conta com cinco blocos e laboratórios voltados para tecnologia, beleza, hotelaria e gastronomia, além do Senac Digital e o curso Técnico em Enfermagem.



Fecomércio-PB



A expansão do Sesc e Senac reafirma o compromisso do Sistema com a educação profissional, o turismo e o desenvolvimento econômico da Paraíba



Fecomércio-RN firma parceria para testagem de metanol



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) assinaram, no dia 20 de outubro, Acordo de Cooperação Técnica para a realização de análises laboratoriais de bebidas destiladas (gin, uísque e vodca) comercializadas no estado, com foco na detecção da presença de metanol.

“Atuamos para proteger a saúde dos consumidores e apoiar os empresários que trabalham corretamente, com transparência e qualidade”, destacou o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação: apoio aos empresários que trabalham corretamente

A ação surge em resposta à preocupação crescente com casos de intoxicação registrados em diferentes estados, classificados pelo Ministério da Saúde como “Evento de Saúde Pública” de importância nacional. O objetivo da parceria é garantir a segurança da população e amparar os empresários que atuam dentro da legalidade e prezam pela qualidade dos produtos.

A iniciativa conta com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio Grande do Norte, filiados à Fecomércio, e integra a estratégia da Federação de atuar de forma preventiva e colaborativa em temas que envolvem saúde pública e defesa do consumidor.

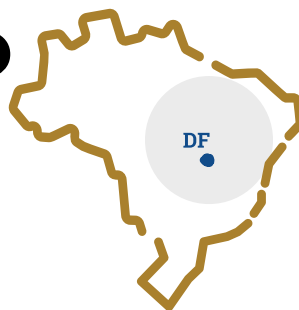
As análises serão realizadas pelo Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes (LCL-UFRN), que possui expertise reconhecida na área. A Fecomércio-RN ficará responsável pelo planejamento e coleta das amostras – lacradas e codificadas – em estabelecimentos associados aos sindicatos do setor, que participarão por adesão voluntária.

“A iniciativa reforça a missão da Universidade de servir à sociedade como instituição pública e representa uma resposta necessária à apreensão da população em todo o país”, declarou o reitor da UFRN, José Daniel Diniz.



Fecomércio-CE

Conferência do Trabalho tem participação da Fecomércio-DF



A Fecomércio-DF participou da etapa regional da II Conferência Nacional do Trabalho, realizada nos dias 1º e 2 de outubro, na sede do Sinduscon-DF. O encontro, em formato tripartite, reuniu representantes laborais, patronais e governamentais com o objetivo de fortalecer o emprego e as relações de trabalho no País.

As discussões foram organizadas em grupos temáticos que debateram quatro eixos centrais:

- Relações do trabalho
- Mercado e futuro do trabalho
- Políticas públicas de emprego, trabalho e renda e seus fundos de financiamento
- Proteção e inclusão produtiva

Ao fim, foram aprovadas 15 propostas em plenária, que seguem agora para a etapa nacional da conferência, prevista para março de 2026, em São Paulo.

Durante o evento, também foram eleitos cinco delegados titulares e três suplentes da bancada empresarial que representarão o Distrito Federal na fase nacional. Para o consultor jurídico da Fecomércio-DF, Silvio Oliveira, o encontro reforçou a importância do diálogo social e da negociação coletiva.

“A Fecomércio-DF tem atuado para fortalecer os acordos coletivos, que trazem segurança jurídica a empregadores e empregados, reduzem conflitos e asseguram equilíbrio nas relações de trabalho. É por meio da negociação coletiva que conseguimos adequar a lei às realidades locais e setoriais, sempre com responsabilidade e



Fecomércio-DF

compromisso. A Conferência Nacional será mais uma oportunidade de reforçarmos nosso trabalho”, afirmou.

A relevância do tema é reforçada pelo peso do setor de comércio e serviços no mercado formal do DF. De acordo com o Caged/MTE, até maio deste ano o Distrito Federal registrava mais de 1 milhão de vínculos formais de trabalho, sendo 48,7% em serviços e 18,4% no comércio.

Na cerimônia de abertura, o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, ressaltou a importância da atualização constante das políticas públicas de emprego. “As políticas de emprego são dinâmicas. É fundamental promover encontros como este a cada dois ou três anos para assegurar direitos e acompanhar as transformações do mercado de trabalho”, destacou.

Com a participação ativa na conferência, a Fecomércio-DF reafirma seu compromisso com o diálogo social, a valorização do trabalho e o fortalecimento do setor produtivo – pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e do País.

Realizado na sede do Sinduscon-DF, o evento reuniu líderes do setor patronal

Sesc-PR recolhe 255 toneladas de resíduos



Iniciativa visa comemorar o Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias



Fecomércio-PR

O Sesc Paraná superou os resultados da edição anterior do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, reforçando sua contribuição à preservação ambiental. Realizada em setembro, a ação resultou na coleta de 254.785 quilos de resíduos em todo o Estado, número significativamente superior aos 48.845 quilos recolhidos em 2024. Mais de 3.700 voluntários se mobilizaram em 25 municípios paranaenses para recolher lixo e entulhos descartados de forma incorreta na natureza.

Entre as cidades participantes, Maringá teve o melhor desempenho, com 194 toneladas de resíduos recolhidos, seguida por Paranaguá (17,1 mil kg), Apucarana (9 mil kg), Pato Branco (4,8 mil kg) e Jacarezinho (3,8 mil kg). Também contribuíram para o resultado: Arapongas, Caiobá (Matinhos), Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Nova Londrina, Paranavaí, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

A iniciativa integra os movimentos World Cleanup Day® e International Coastal Cleanup®, mobilizações globais que visam à conservação de ambientes aquáticos e costeiros. No Paraná, o evento é promovido pelo Sesc dentro de sua proposta de Educação em Saúde, incentivando práticas conscientes e sustentáveis junto à população.

A edição de 2025 teve o apoio de secretarias municipais de meio ambiente, universidades, ONGs, grupos de escoteiros e instituições ligadas ao Sistema Fecomércio-PR. A união entre sociedade civil e poder público foi essencial para o alcance dos resultados.

Mais do que uma coleta de resíduos, a ação busca sensibilizar a sociedade sobre os impactos da poluição nos ecossistemas aquáticos, promovendo uma cultura de cuidado e responsabilidade ambiental. A iniciativa também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 14, voltado à conservação e uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos.

Modernização educacional é foco de investimentos do Senac-MG



A Fecomércio-MG investiu R\$ 5,1 milhões na construção e modernização de estruturas dedicadas à formação profissional e à inovação educacional. O aporte contempla o novo Centro de Treinamento (CT), o Centro de Triagem, Higienização e Acondicionamento da Gastronomia (Cethag) e a ampliação da Coordenação do Centro de Distribuição (CCD) do Senac-MG.

Instalado em uma área de mais de mil metros quadrados, na região central de Belo Horizonte, o complexo é o primeiro do Brasil a operar de forma integrada, para otimizar processos e fortalecer o aprendizado técnico.

Os novos centros são focados no desenvolvimento de técnicas modernas de ensino, aperfeiçoamento de instrutores e aplicação de experimentos e métodos inovadores nos cursos do Senac. O CCD garante mais agilidade e eficiência logística, abastecendo as unidades da Grande BH e os dois novos espaços.

A inauguração aconteceu no dia 30 de setembro e contou com a presença do presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, e do diretor regional do Senac-MG, Joaquim Gonçalves.

Durante o evento, foi feito um tour pelos ambientes com demonstrações dos representantes mineiros das Competições Senac 2025, como Veronick Cristina Viveiros da Silva, vencedora na ocupação Cuidados de Saúde e Apoio Social e representante do Brasil na WorldSkills 2026, em Xangai. (Ver reportagem na página 57)

“Serão ambientes educacionais estimuladores e desafiadores, que farão diferença na

formação de nossos estudantes, e colocarão Minas Gerais, mais uma vez, como referência nacional”, afirma o presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato.

Com esses investimentos, a Fecomércio-MG fortalece o propósito de qualificação profissional e de fomentar a educação técnica no Estado.

A integração entre os novos centros e o Senac-MG consolida uma estrutura moderna, capaz de preparar profissionais alinhados às demandas do mercado e às transformações tecnológicas do setor produtivo.

Assim, a entidade mantém seu papel estratégico no desenvolvimento econômico de Minas Gerais, unindo inovação, capacitação e eficiência.



Fecomércio-MG

Os novos centros irão impulsionar o desenvolvimento de técnicas modernas de estudo e aprendizado

Feaduaneiros em destaque no Congresso Internacional de Estudos



feaduaneiros



A Feduaneiros e sindicatos filiados (SDA, Sdaergs, Sindamg, SDAS, Sindaam, Sinda-ce, Sindaeb, Sindaees, Sindaerj, Sindaep e Sindasp) participaram do XVII Congresso Internacional de Estudos Aduaneiros, promovido pela Abead em Belo Horizonte. Com o tema “Novos Desafios para o Comércio Internacional”, o encontro reuniu lideranças e especialistas de todo o País para discutir o futuro do setor e propor estratégias para seu fortalecimento.

feaduaneiros



A Federação foi representada pelo presidente, José Carlos Raposo Barbosa, e pelo vice-presidente Welington de Jesus Victoriano, que participaram ao lado de importantes nomes do segmento, como Marcelo Clark Alves (Sdaergs), Célia Regina Gomes (Sindaerj), Marcelo Peixoto (Sindaam), Rodrigo Grecchi (Sindasp), Hugo César Evangelista (SDAS) e Rita Fernandes (Sindaerj).

O congresso consolida-se como um importante espaço de integração, aprendizado e debate técnico sobre os rumos do comércio exterior brasileiro, abordando temas como inovação, legislação e competitividade internacional.

Encontro em Belo Horizonte reuniu lideranças e especialistas do setor para debate sobre desafios e estratégias para fortalecer o setor aduaneiro

A presença da Feduaneiros e de seus sindicatos reforça o compromisso com o desenvolvimento do setor aduaneiro, a valorização da categoria e o fortalecimento da representação sindical em âmbito nacional.

Com apoio da Febrac, Foreac Sul destaca economia e IA para o setor



febrac



Edmilson Pereira, presidente da Febrac: programação contou com conferências que discutiram temas relevantes para o setor de facilities

No dia 26 de setembro, Gramado (RS) sediou a edição 2025 do Fórum Regional das Empresas de Asseio e Conservação (Foreac Sul). O evento, promovido pela Febrac, em parceria com o Sindasseio-RS, Seac-PR e Seac-SC, aconteceu no Wish Serrano Resort e reuniu empresários, gestores e profissionais do setor de serviços terceirizáveis de todo o País.

A programação principal teve três conferências. O primeiro painel discutiu a NR-01 e as doenças psicossociais no ambiente de trabalho, conduzido pela médica Ana Luísa G. Coelho Seleme (MedH) e pelo especialista Rodrigo Tanus (Livon).

Na sequência, a economista Patrícia Palermo, economista-chefe da Fecomércio-RS, apresentou um panorama sobre os rumos da economia brasileira. O encerramento coube ao educador e empreendedor Rafael Sanchez, fundador da Evolução Digital, que abordou os impactos da inteligência artificial e das automações no setor.

Para o presidente da Febrac, Edmilson Pereira, o evento teve um simbolismo especial por ter sido realizado no Sul, um ano após a região enfrentar enchentes históricas. “Nossa presença aqui é a prova de que o Sul se levantou. O Foreac mostra que o setor de serviços, assim como esta cidade, sabe se reinventar e transformar dificuldades em oportunidades”, disse Pereira.

Além do conteúdo técnico, a programação incluiu momentos de integração. O coquetel de boas-vindas, realizado no dia 25, reuniu participantes em um ambiente descontraído e propício para negócios. Já o jantar de encerramento no Gatzz Dinner Show, no dia 26, combinou gastronomia e cultura em uma noite de celebração.

Com alta adesão e programação elogiada, o Foreac Sul 2025 se consolidou como um dos principais fóruns regionais do setor de asseio e conservação, reforçando o papel da Febrac e dos sindicatos no fomento à atualização, inovação e fortalecimento empresarial.

Divulgação



7 de novembro de 2025



O Nome Dela é Gal

O Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665), em Porto Alegre, recebe no dia 7 de novembro, às 19h, o espetáculo "O Nome Dela é Gal", projeto da cantora, compositora e performer Fernanda Copatti.

O espetáculo celebra a trajetória e o legado de Gal Costa, uma das vozes mais marcantes da música. A apresentação tem duração de 1h30 e classificação indicativa livre.

Divulgação



Hip-Hop Blues no Sesc Copacabana

Até 16 de novembro de 2025



XXVII Congresso Internacional de Direito Tributário

12, 13 e 14 de novembro de 2025



Divulgação

Novos rumos

Reprodução



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso em coletiva de imprensa, no dia em que comunicou sua aposentadoria da Corte. O anúncio ocorreu poucos dias após transmitir o cargo de presidente do STF ao ministro Edson Fachin. Até o fechamento desta edição, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, não havia definido a indicação de um novo ministro para a vaga que se abriu.



Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser, programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



**UM
NEGÓCIO**
pra te contar

entre
pontos

Memorial do
COMÉRCIO

**VAI
TURISMO**



SERVIÇO
em foco



cncplay.com.br